



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

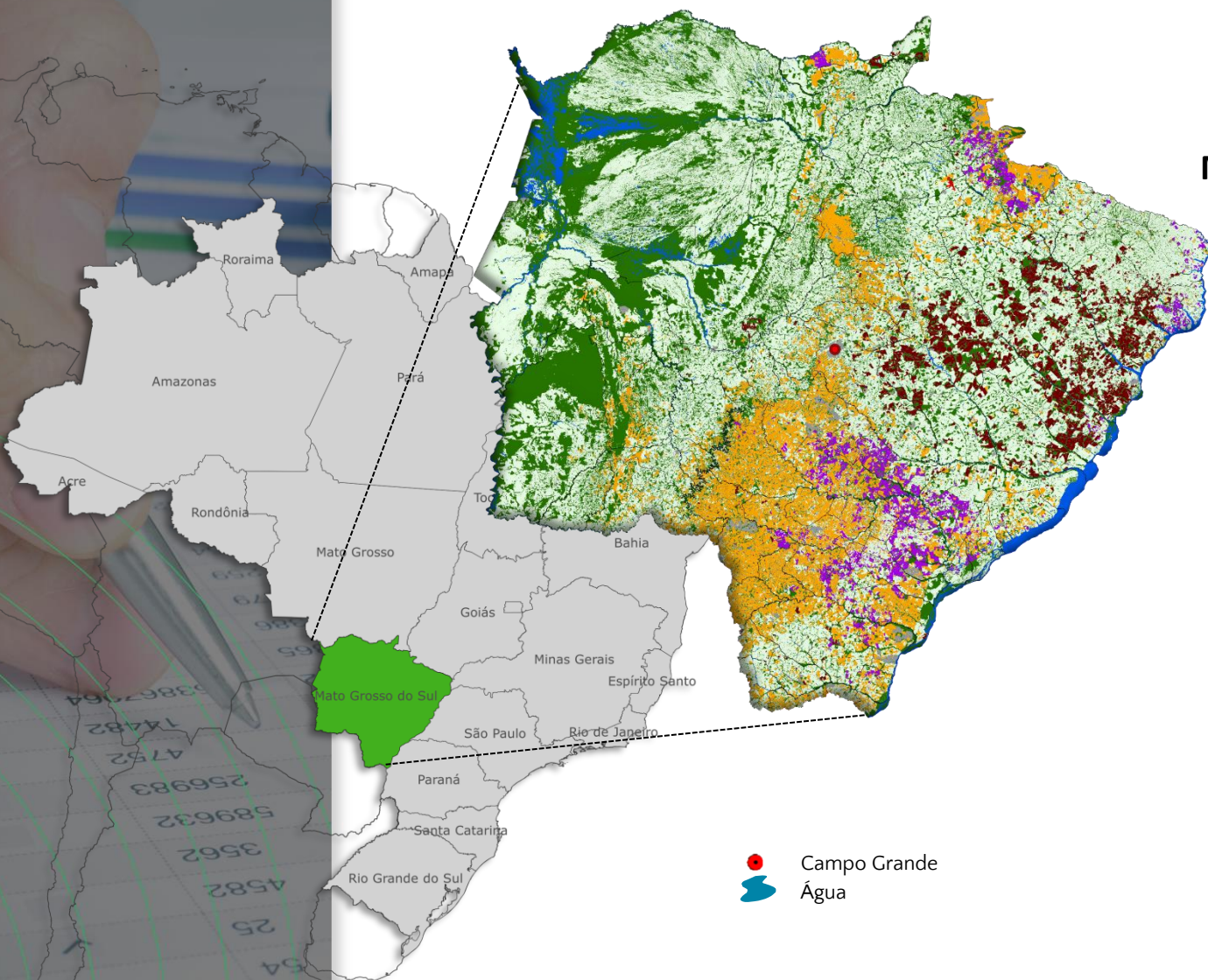
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Portaria SDA/MAPA - 1.331/2025](#)
4. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
[Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
5. [Abates de bovinos no MS](#)
6. [Valor médio da arroba em MS](#)
7. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
8. [Giro Sanitário](#)
9. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1ª Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
Total		35.714.492	100%

Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

Leste	Pantanal
• Inocência • Paranaíba • Água Clara • Brasilândia • Ribas do Rio Pardo • Santa Rita do Pardo • Três Lagoas	• Corumbá • Porto Murtinho • Aquidauana
Sudoeste	Centro-Norte
• Nioaque	• Camapuã • Coxim • Rio Verde de Mato Grosso • Campo Grande

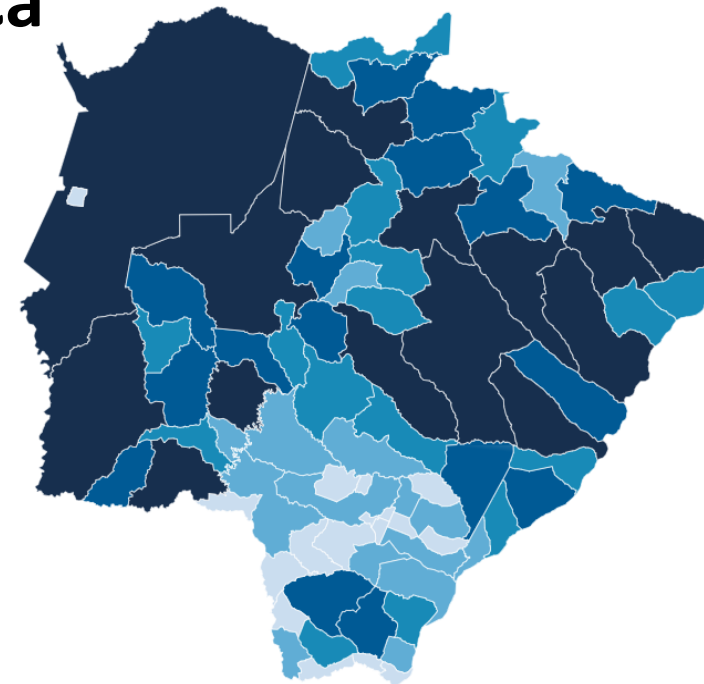


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024)

Balanco de chuvas setembro

Na região pantaneira, foram registrados de 0-20 mm (Aquidauana e Corumbá) a 20-40 mm (Porto Murtinho). E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 0-20 mm. Na região Leste, a chuva acumulada foi de 0 a 20 mm. E na região sudoeste 20-40 mm (Figura 2a).

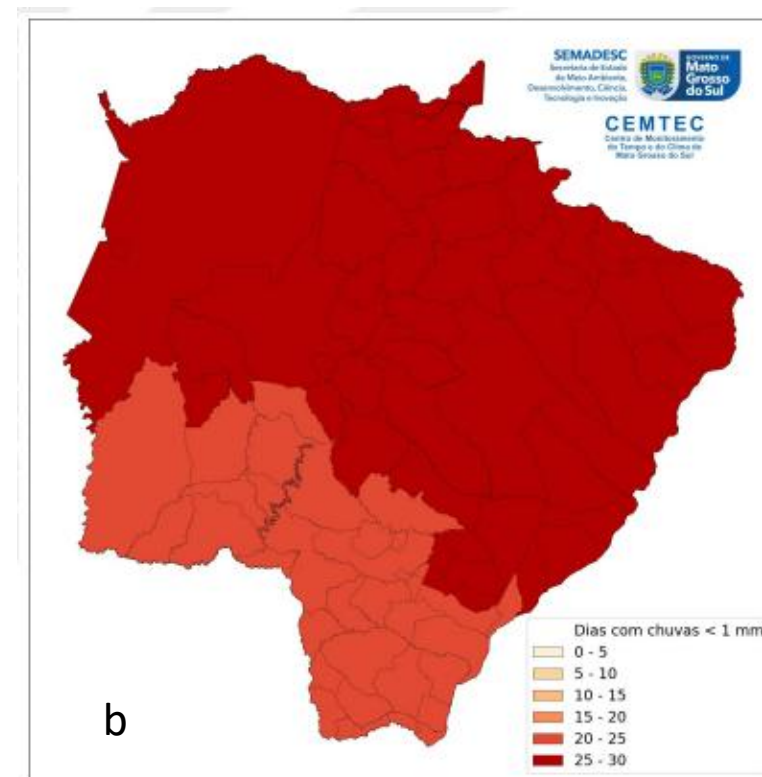
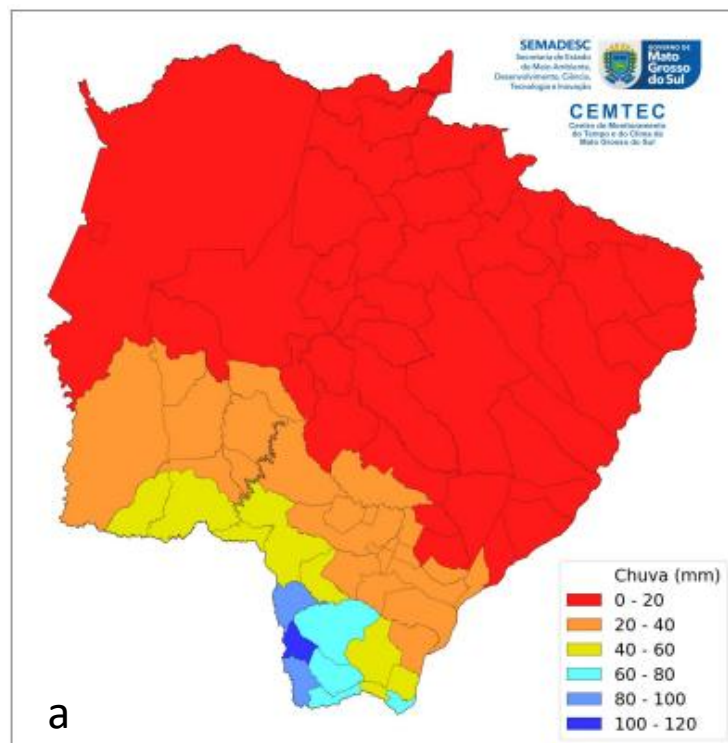


Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de setembro de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

O índice acumulado de chuvas, ficou até 30 mm abaixo da normal climatológica. (Figura 2b).

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (mm) de água no solo durante o mês de setembro de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

O menor nível de armazenamento foi registrado em Coxim, atingindo, no dia 31 de setembro, 0,0003 mm da capacidade total de 25 mm.

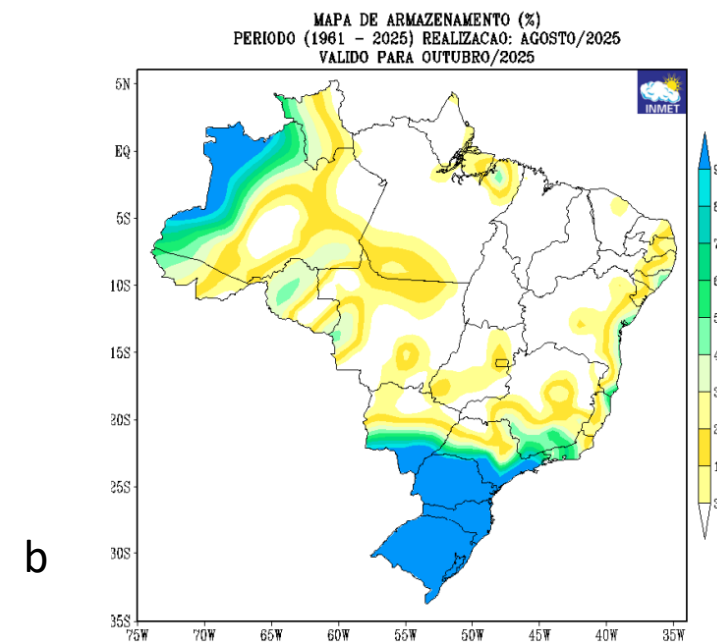
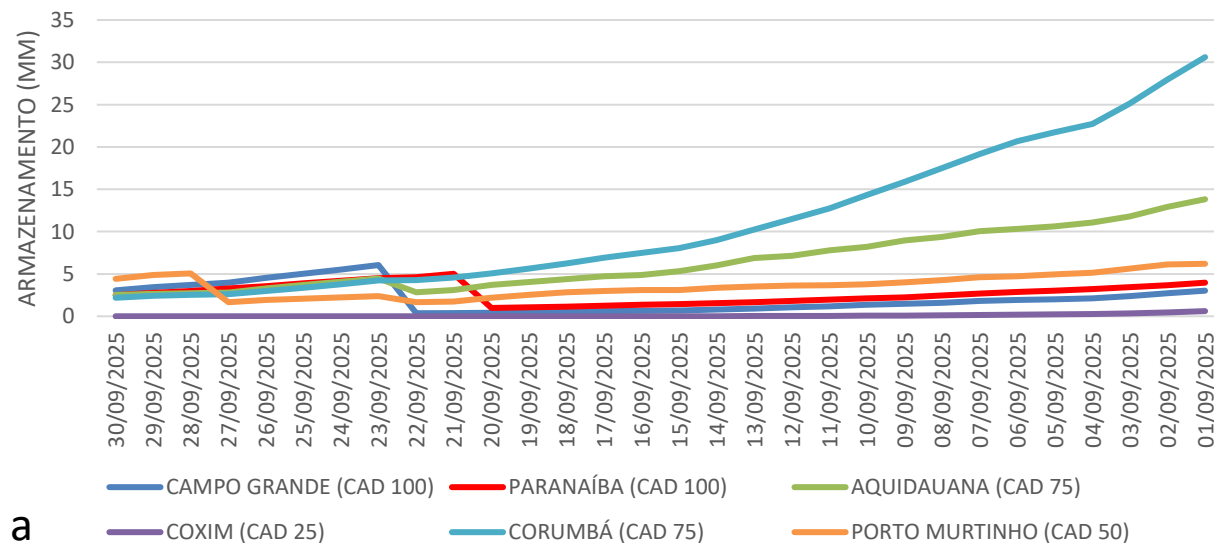


Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de setembro de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de outubro (b). Fonte dos dados: INMET/SISDAGRO

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de outubro, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na faixa norte do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 10%. Já na faixa central, espera-se armazenamento de 10% a 50%. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

Balanço
(setembro) e
prognóstico
(outubro) de
armazenamento
de água no solo

Condições
registradas:
setembro/25

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de setembro de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	Max.	Min.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	41,4 (dia 13)	12,9 (dia 23)	11 (dia 13)	16,0 (dia 30)	80,25 (dia 21)
Campo Grande	38,7 (dia 11)	12,8 (dia 06)	12 (dia 11)	16,4 (dia 16)	76,53 (dia 21)
Corumbá	40,9 (dia 13)	13,0 (dia 06)	15 (dia 13)	25,4 (dia 20)	80,17 (dia 21)
Coxim	41,3 (dia 30)	14,4 (dia 06)	11 (dias 12 e 13)	-	78,70 (dia 21)
Paranaíba	40,5 (dia 30)	14,6 (dia 10)	10 (dia 11)	18,9 (dia 22)	77,11 (dia 30)
Porto Murtinho	40,4 (dia 14)	12,1 (dia 23)	15 (dias 13 e 14)	24,1 (dia 11)	81,11 (dia 20)
Três Lagoas	39,6 (dia 30)	15,4 (dia 23)	10 (dia 11)	20,3 (dia 22)	77,54 (dia 21)

A menor temperatura foi 12,1°C, nos dia 23 de setembro de 2025, registrada em Porto Murtinho. A maior, de 41,4°C, ocorreu no município de Aquidauana no dia 13/09/2025.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 10% nos municípios de Três Lagoas e Paranaíba observada no dia 11/09/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 25,4 Km/h no município de Corumbá no dia 20/09/2025.

O maior valor de ITU observado foi de 81,11 em Porto Murtinho no dia 20/09. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

Previsão
climática
PRECIPITAÇÃO
outubro

Historicamente as chuvas variam entre 80 mm e 200 mm em MS (figura 4a).

Na região pantaneira o volume de chuvas deve ser próximo à média histórica de 80mm a 150 mm. Já na região leste de MS, o volume pode ser até 50 mm superior à média histórica.

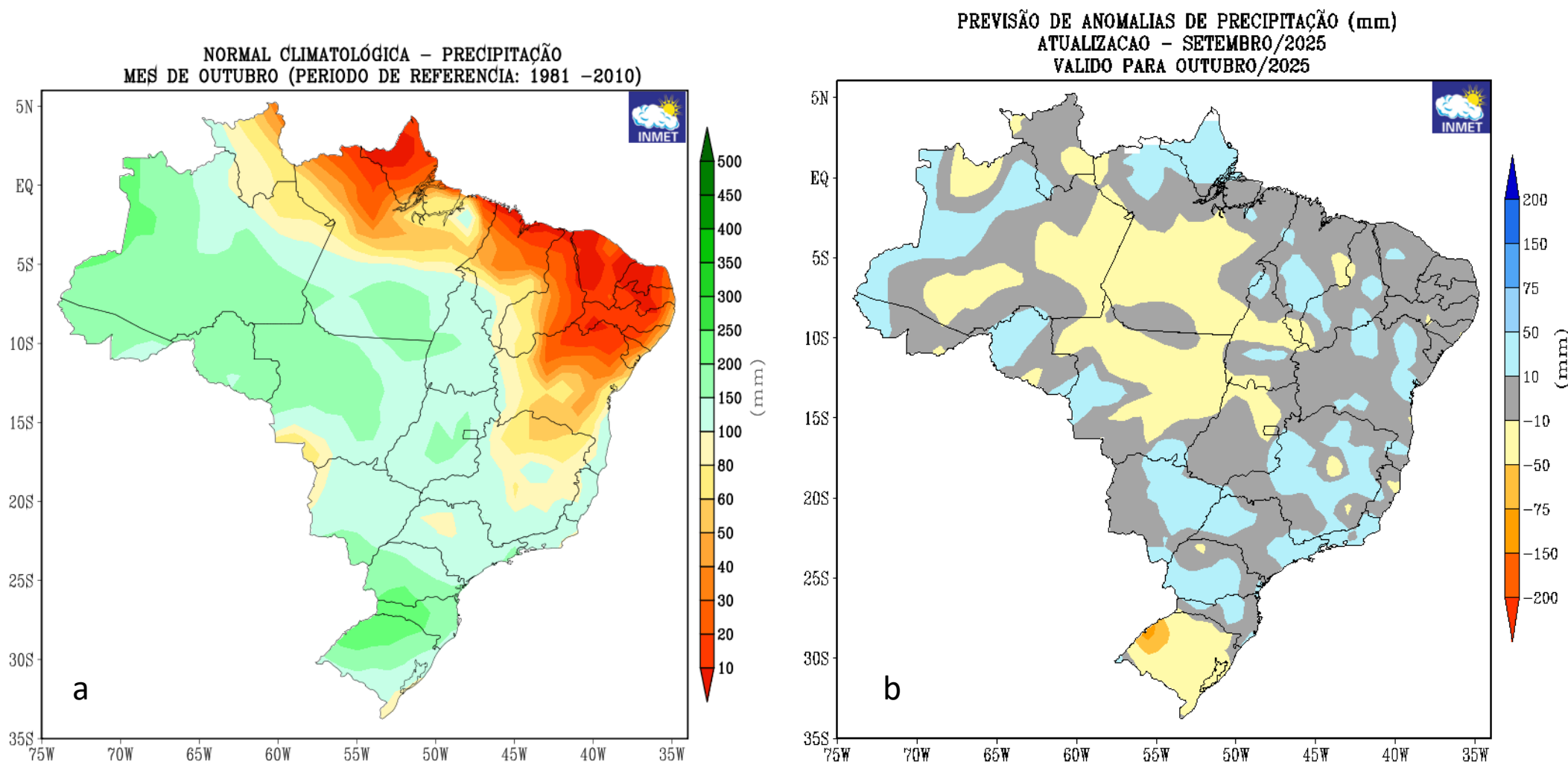
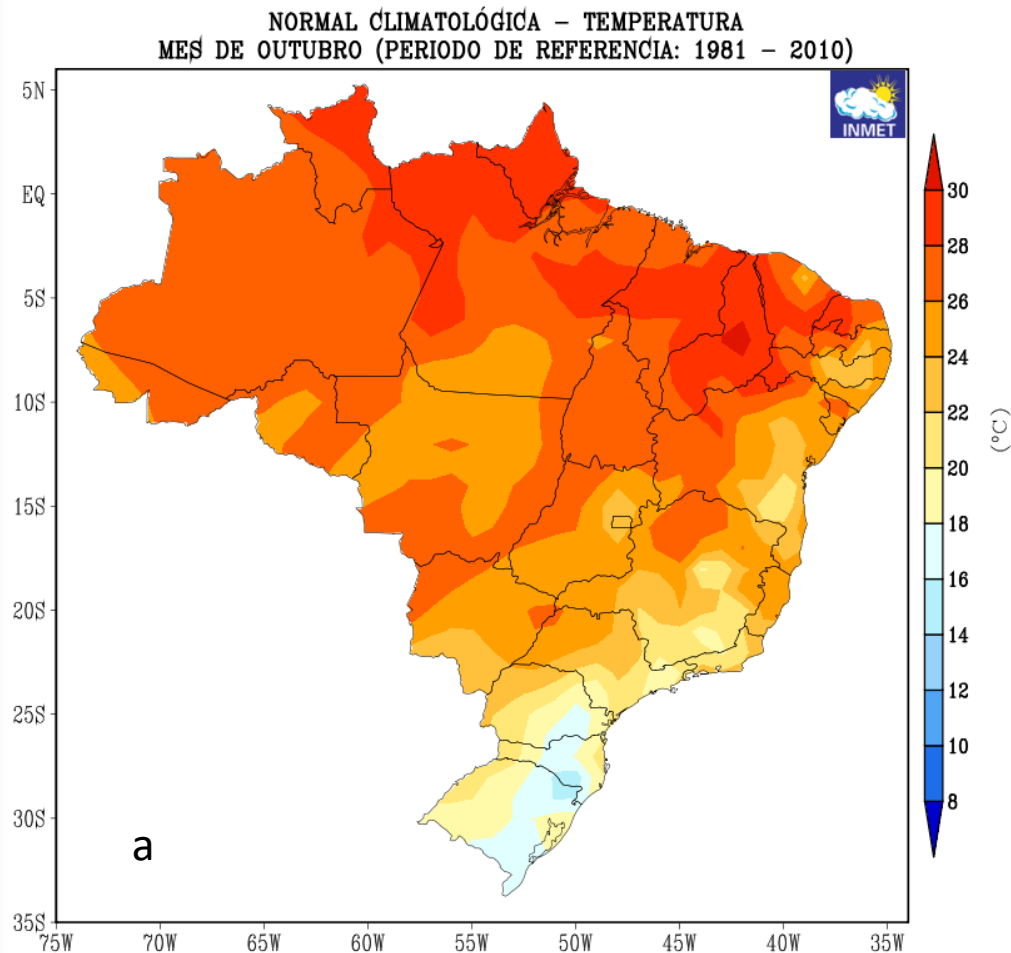


Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de outubro de 2025 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA
outubro

Historicamente a temperatura média varia entre 22 e 28 °C em MS (figura 4a).



A temperatura deve ficar até 1,5°C acima da da média (Figura 5b).

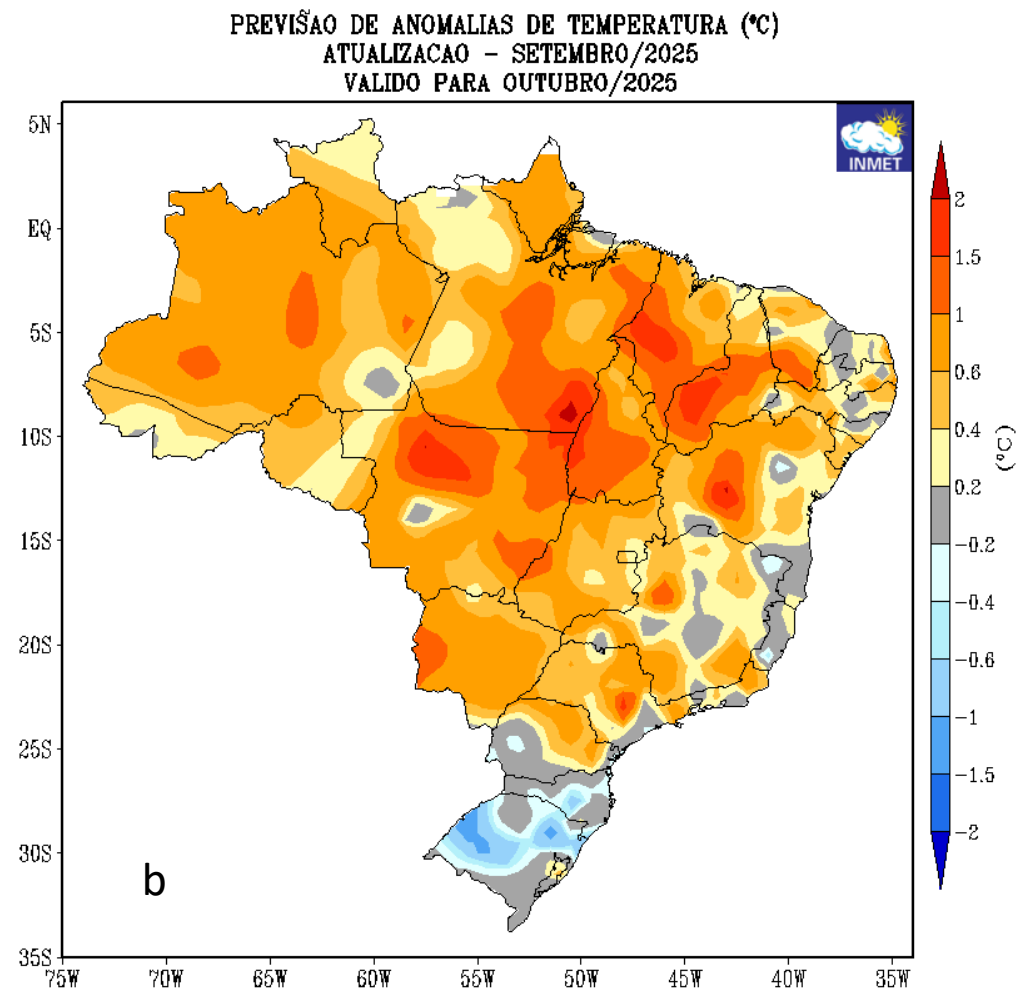


Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de outubro de 2025. Fonte: Inmet.



Portaria SDA/MAPA 1.331/2025



PORTARIA 1.331/2025

Institui o Cronograma de Implementação do Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos.

ETAPA 1

A partir de 1º de julho de 2025.

Objetivo

- Desenvolver e operacionalizar o sistema informatizado federal e a Base Central de Dados que permitirá registro, gestão e consulta dos dados dos animais em tempo real.

O que o produtor deve saber/fazer

- Conhecer que o sistema federal estará disponível (Não se exige cadastro imediato de produtores).
- Participar de orientações e treinamentos que estados ou MAPA oferecem.
- Estabelecer contato com técnicos estaduais para acompanhar a implantação local.



PORTARIA 1.331/2025

Institui o Cronograma de Implementação do Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos.

ETAPA 1

A partir de 1º de julho de 2025.

ETAPA 2

Subsequente à Etapa 1 e com prazo final em 31 de dezembro de 2026.

Objetivo

- Adequação dos sistemas estaduais ao padrão federal e integração à Base Central de Dados.

O que o produtor deve saber/fazer

- Verificar se o estado onde atua já iniciou adaptação do sistema estadual.
- Qualificar os próprios dados referentes ao rebanho (planilhas, CPF/CNPJ, matrículas etc.) para futura integração.
- Acompanhar IAGRO, cooperativas, associações e sindicatos para orientação técnica.

PORTARIA 1.331/2025

Institui o Cronograma de Implementação do Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos.

ETAPA 1

A partir de 1º de julho de 2025.

ETAPA 2

Subsequente à Etapa 1 e com prazo final em 31 de dezembro de 2026.

ETAPA 3

Executada entre 1º de janeiro de 2027 e 31 de dezembro de 2029.

Objetivo

- Identificação individual obrigatória de:
 - Animais vacinados contra brucelose (PNCEBT)
 - Animais incluídos em protocolos privados homologados pelo MAPA (In nº 6/2014).

O que muda na prática:

- Para esses animais, obrigatório uso de brinco ou dispositivo de identificação, com entrada de dados no sistema estadual.
- Movimentação de animais não identificados será permitida – menos nos casos acima.

Orientação ao produtor

- Organizar calendário de vacinação e manejo.
- Adotar desde já a identificação individual nos animais que farão parte dessas fases.
- Treinar equipe para utilização de dispositivos e registros nos sistemas estaduais.

PORTARIA 1.331/2025

Institui o Cronograma de Implementação do Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos.

ETAPA 1

A partir de 1º de julho de 2025.

ETAPA 2

Subsequente à Etapa 1 e com prazo final em 31 de dezembro de 2026.

ETAPA 3

Executada entre 1º de janeiro de 2027 e 31 de dezembro de 2029.

ETAPA 4

Determina a fase final de implementação do PNIB, será executada no período de 1º de janeiro de 2030 a 31 de dezembro de 2032.

Objetivo

- Identificação obrigatória do restante do rebanho que ainda não foi identificado (fase de transição final).

O que o produtor deve saber/fazer

- Identificar todos os bovinos e búfalos, mesmo que não vacinados ou fora de protocolos.
- Garantir que cada animal esteja cadastrado antes de sua primeira movimentação pós-implementação.
- Adequar processos internos e organizar cronograma de identificação.



PORTARIA 1.331/2025

Institui o Cronograma de Implementação do Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos.

A partir de 1º de janeiro de 2033

- Exigência máxima: É proibida a movimentação de qualquer bovino ou bubalino que não esteja individualmente identificado e cadastrado no sistema federal conforme o padrão PNIB.



PORTARIA
1.331/2025

Institui o Cronograma de Implementação do Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos.

Pontos de atenção

Antecipação de etapas pelos estados: estados podem acelerar o cronograma se concluírem etapas 1 e 2 antes, desde que respeitem requisitos técnicos e interoperabilidade federal. Legislações estaduais complementares também podem impor regras adicionais, desde que não conflitem com a portaria federal.

Integração com PNCEBT e protocolos privados (ex. brucelose): Alinhamento com sistemas de saúde animal e privados homologados.

Capacitação técnica: treinamento contínuo de produtores e técnicos para uso de brinco, leitura eletrônica, registro de movimento etc.

Organização administrativa: Manter base de dados atualizada (informações dos animais, propriedades, datas de identificação, movimentação).

Institui o Cronograma de Implementação do Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos.

Recomendações para os produtores



- Prepare-se com antecedência: Mesmo nas primeiras fases, invista em organizar informações do rebanho.
- Busque orientação local: Cooperativas, sindicatos rurais, associações e órgãos estaduais de saúde agropecuária serão canais primordiais.
- Invista em rastreabilidade desde já: Implantar identificação complementar voluntária para já ganhar experiência.
- Adapte seu manejo: Identifique animais novos logo no nascimento ou recepção.



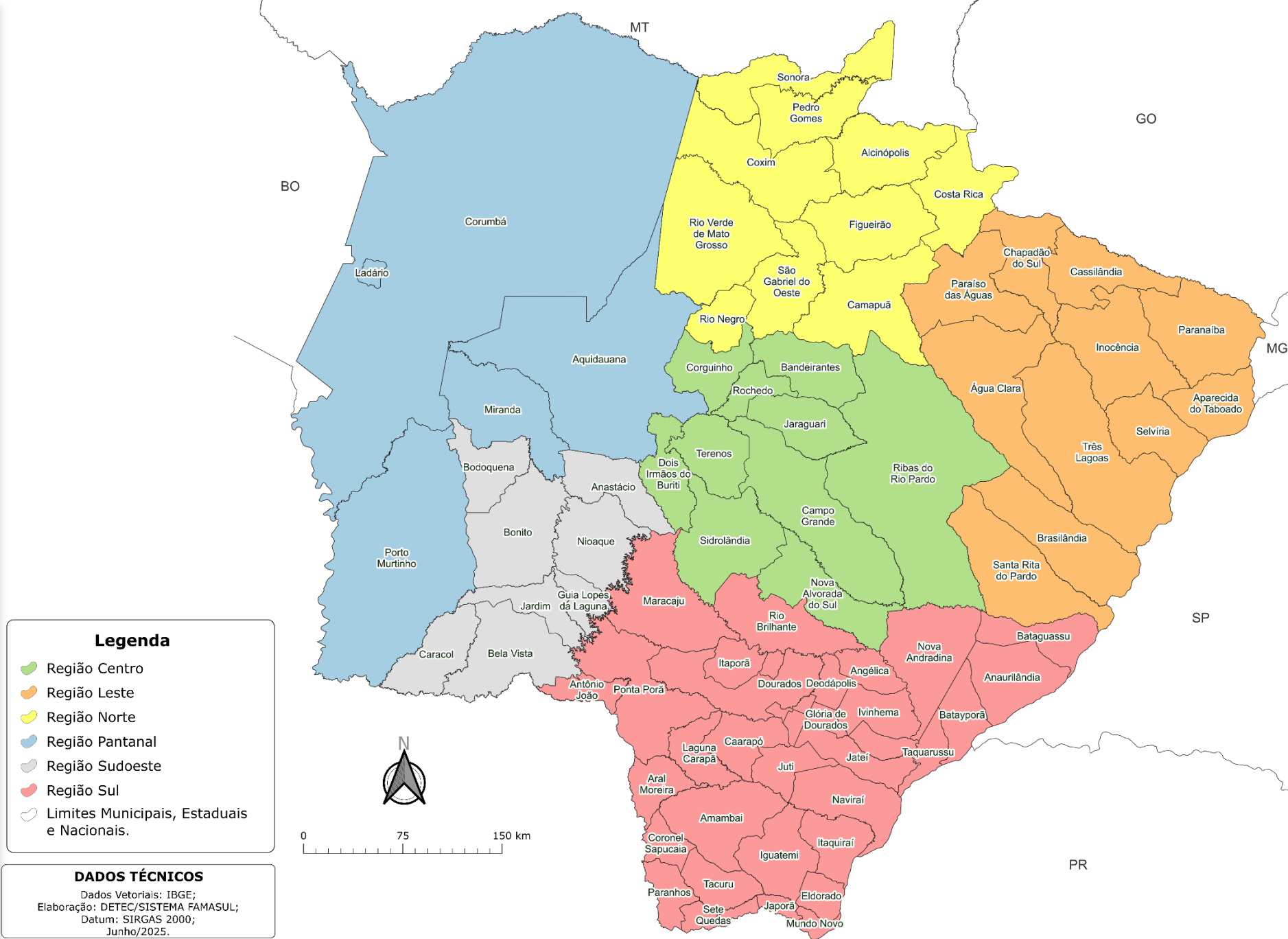
Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboí
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/09 à 30/09

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.881,56	218,50	R\$ 13,81
GARROTE	R\$ 3.477,02	305,00	R\$ 11,46
BOI MAGRO	R\$ 4.050,83	402,00	R\$ 10,70
BEZERRA	R\$ 2.318,91	190,08	R\$ 11,95
NOVILHA	R\$ 2.799,49	245,89	R\$ 10,44
VACA MAGRA	R\$ 2.974,77	381,50	R\$ 8,09

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.740,37	188,30	R\$ 14,7
GARROTE	R\$ 3.492,97	271,67	R\$ 12,87
BOI MAGRO	R\$ 4.368,25	377,38	R\$ 11,59
BEZERRA	R\$ 2.024,75	168,82	R\$ 12,09
NOVILHA	R\$ 2.911,06	272,05	R\$ 10,76
VACA MAGRA	R\$ 3.172,63	373,87	R\$ 8,49

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.921,01	205,58	R\$ 14,28
GARROTE	R\$ 3.683,50	358,00	R\$ 11,86
BOI MAGRO	R\$ 5.387,50	514,00	R\$ 8,85
BEZERRA	R\$ 2.286,50	188,25	R\$ 12,12
NOVILHA	R\$ 2.585,41	259,00	R\$ 9,98
VACA MAGRA	R\$ 3.397,72	385,75	R\$ 8,85

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.602,55	193,55	R\$ 13,41
GARROTE	R\$ 3.055,44	266,96	R\$ 11,49
BOI MAGRO	R\$ 3.700,00	358,00	R\$ 10,34
BEZERRA	R\$ 2.044,45	181,33	R\$ 11,35
NOVILHA	R\$ 2.645,90	268,30	R\$ 9,97
VACA MAGRA	R\$ 3.316,12	389,00	R\$ 8,53

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.363,45	183,75	R\$ 12,78
GARROTE	R\$ 3.135,50	313,25	R\$ 9,99
BOI MAGRO	R\$ 5.000,00	510	R\$ 9,80
BEZERRA	R\$ 1.903,64	174,22	R\$ 10,98
NOVILHA	R\$ 2.788,72	295,89	R\$ 9,43
VACA MAGRA	R\$ 3.193,78	372,78	R\$ 8,58

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.547,08	207,50	R\$ 12,22
GARROTE	R\$ 3.250,00	273,00	R\$ 11,99
BOI MAGRO	R\$ 4.070,00	375,50	R\$ 10,86
BEZERRA	R\$ 2.580,00	215,00	R\$ 12,00
NOVILHA	R\$ 2.680,00	253,75	R\$ 10,58
VACA MAGRA	R\$ 3.892,06	405,00	R\$ 9,61



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

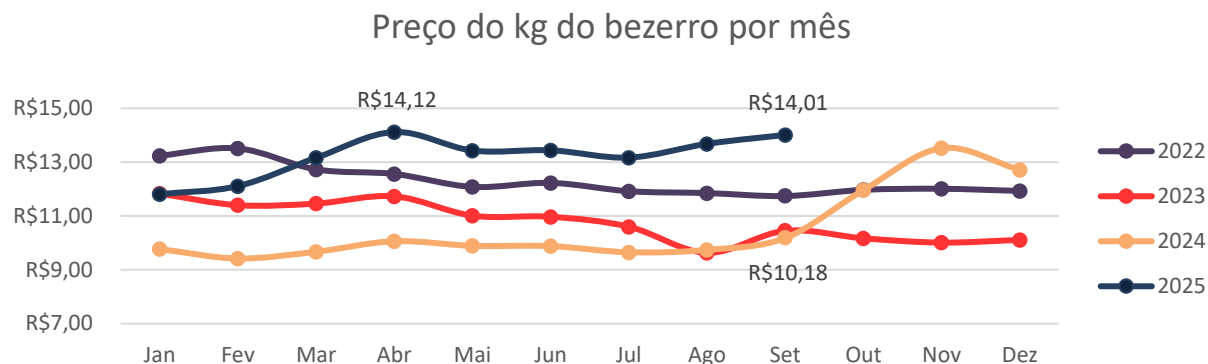
	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Setembro/24	R\$ 1.933,50	187,83	R\$ 10,18	R\$ 2.430,57	274,14	R\$ 8,96	R\$ 3.450,00	359,70	R\$ 8,16
Outubro/24	R\$ 2.189,94	183,85	R\$ 11,96	R\$ 2.799,65	272,05	R\$ 10,29	R\$ 3.048,70	390,30	R\$ 9,43
Novembro/24	R\$ 2.585,46	191,73	R\$ 13,52	R\$ 3.109,95	258,14	R\$ 12,05	R\$ 4.280,83	415,10	R\$ 10,21
Dezembro/24	R\$ 2.476,65	193,43	R\$ 12,71	R\$ 2.952,41	268,36	R\$ 11,04	R\$ 3.920,29	377,80	R\$ 10,25
Janeiro/25	R\$ 2.384,73	201,29	R\$ 11,81	R\$ 2.831,71	274,49	R\$ 10,55	R\$ 3.835,82	381,40	R\$ 10,51
Fevereiro/25	R\$ 2.361,23	193,88	R\$ 12,11	R\$ 2.825,25	263,32	R\$ 10,80	R\$ 4.092,58	412,70	R\$ 9,67
Março/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,57	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,20	R\$ 9,99
Abril/25	R\$ 3.052,66	217,27	R\$ 14,12	R\$ 3.628,84	296,74	R\$ 12,30	R\$ 4.714,57	412,10	R\$ 11,42
Maio/25	R\$ 2.710,16	203,04	R\$ 13,43	R\$ 3.363,83	298,61	R\$ 11,56	R\$ 3.985,73	391,42	R\$ 10,26
Junho/25	R\$ 2.746,99	202,67	R\$ 13,44	R\$ 3.331,94	278,26	R\$ 12,01	R\$ 4.577,88	433,39	R\$ 10,58
Julho/25	R\$ 2.592,65	196,86	R\$ 13,17	R\$ 3.211,10	274,89	R\$ 11,73	R\$ 4.113,39	384,33	R\$ 11,17
Agosto/25	R\$ 2.665,39	196,49	R\$ 13,68	R\$ 3.435,01	305,99	R\$ 11,41	R\$ 4.264,37	416,86	R\$ 10,29
Setembro/25	↑R\$ 2.698,72	196,00	↑R\$ 14,01	↓R\$ 3.376,99	273,40	↑R\$ 12,38	↓R\$ 4.202,09	376,75	↑R\$ 11,34

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

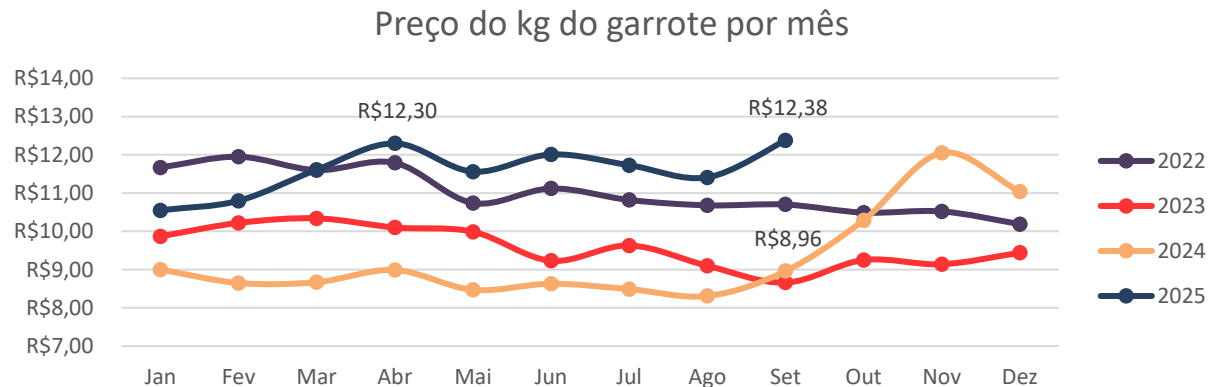
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

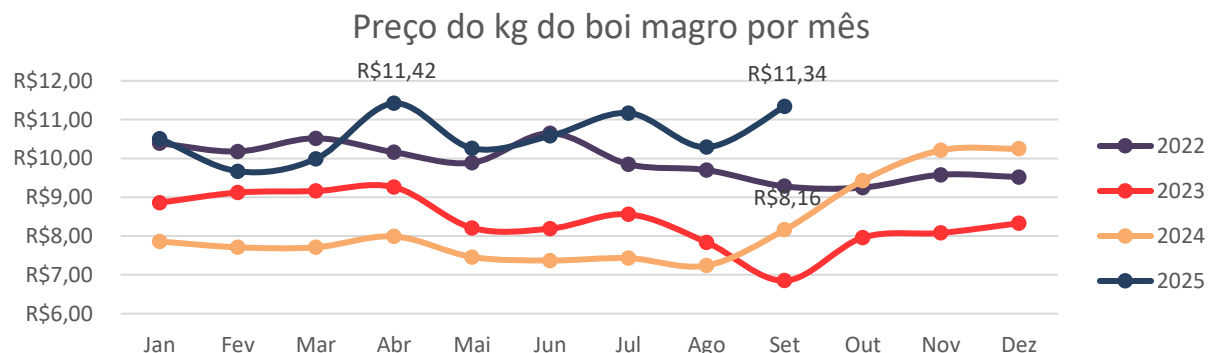
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 2%, com relação ao último mês. Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 38% superior.



O garrote oscilou 9% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, e fechou setembro de 2025 cotado 38% mais caro do que em setembro de 2024.

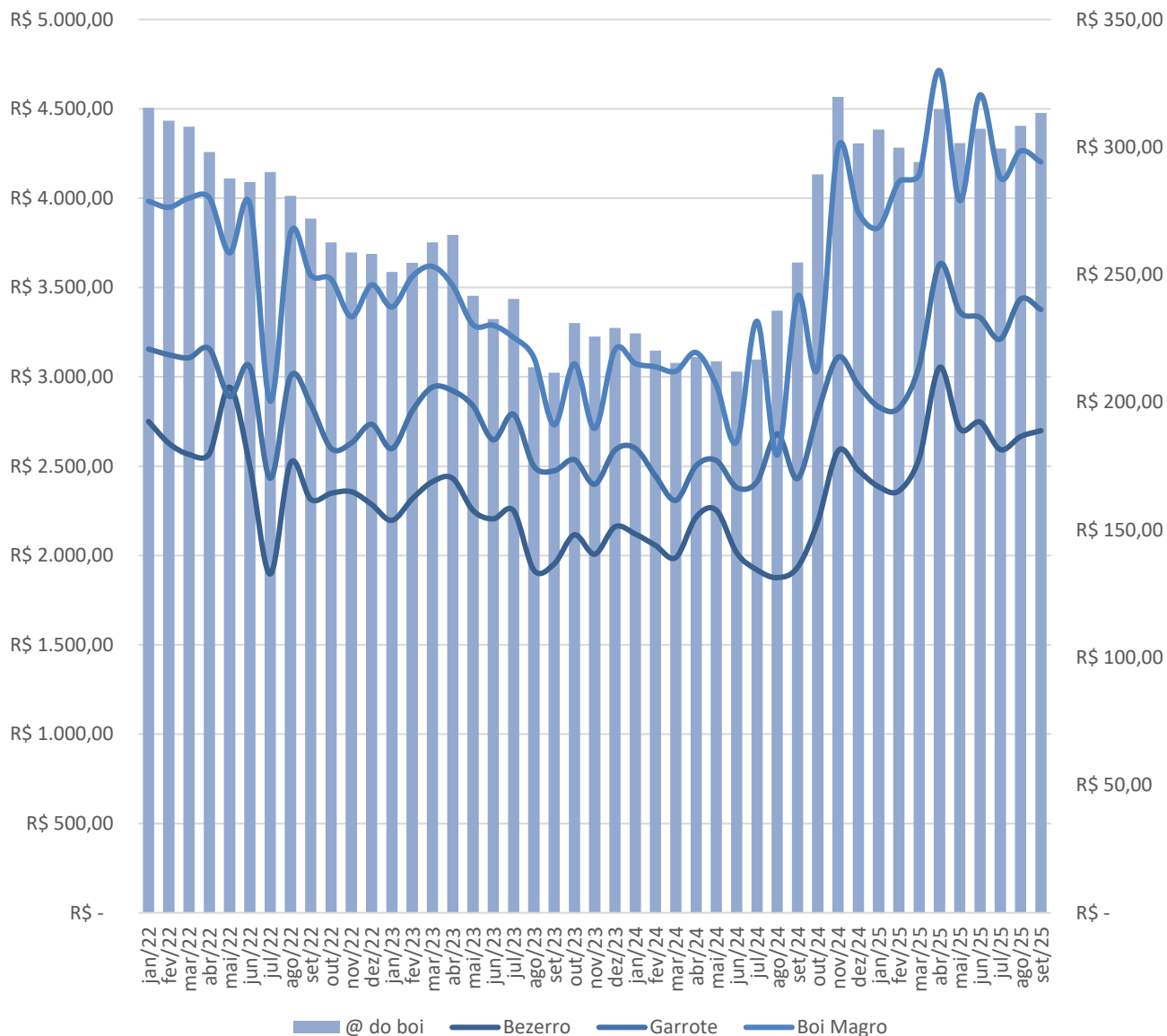


O kg do boi magro sofreu valorização quando comparado ao mês anterior (10%). A cotação do kg vivo em setembro de 2025 é 39% maior do que o valor pago no mesmo período em 2024.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de
preços das
categorias
no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O mercado da bovinocultura de corte manteve-se em patamares elevados, consolidando a tendência de valorização observada ao longo do ano.

Em setembro, houve manutenção dos preços dos machos de reposição no estado de MS, em relação a agosto/25.

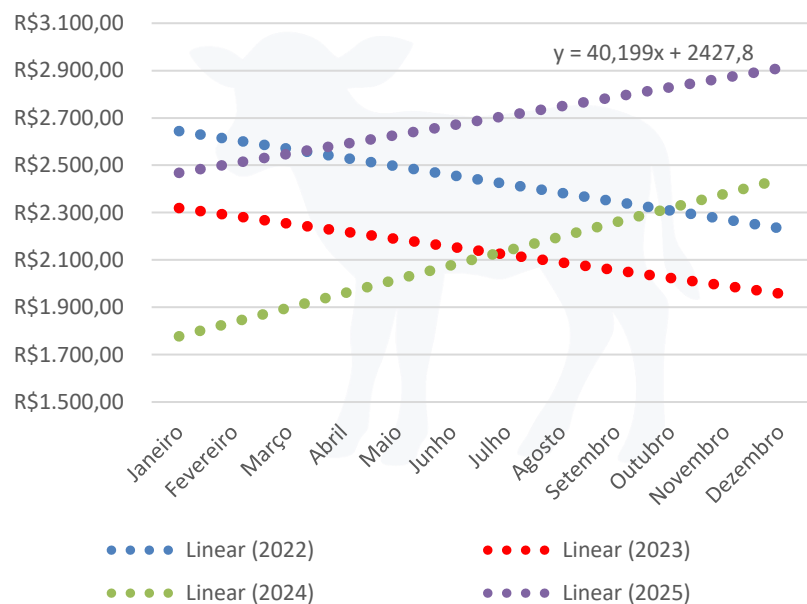
O boi magro, segue próximo dos R\$ 4.200,00, o garrote R\$ 3.400,00 e o bezerro acima de R\$ 2.600,00. O preço médio da arroba do boi gordo, em agosto, foi de R\$ 313,37.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

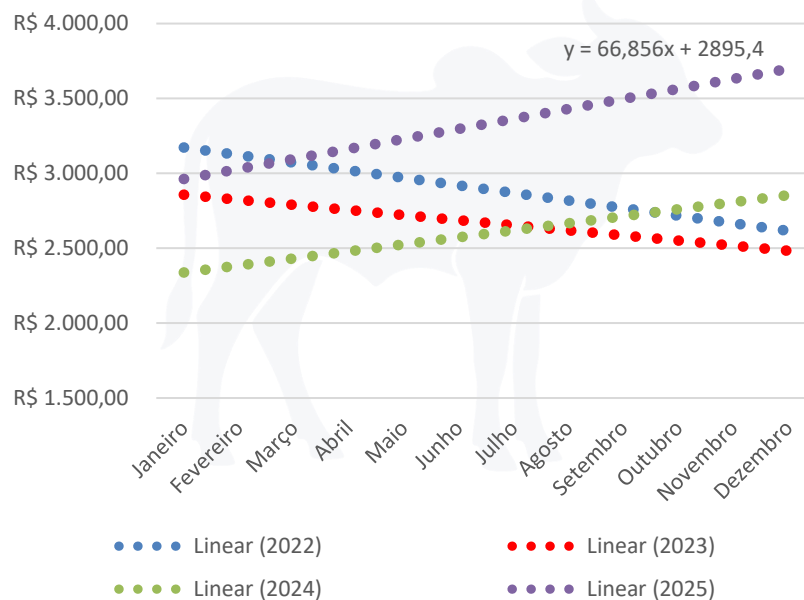
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)

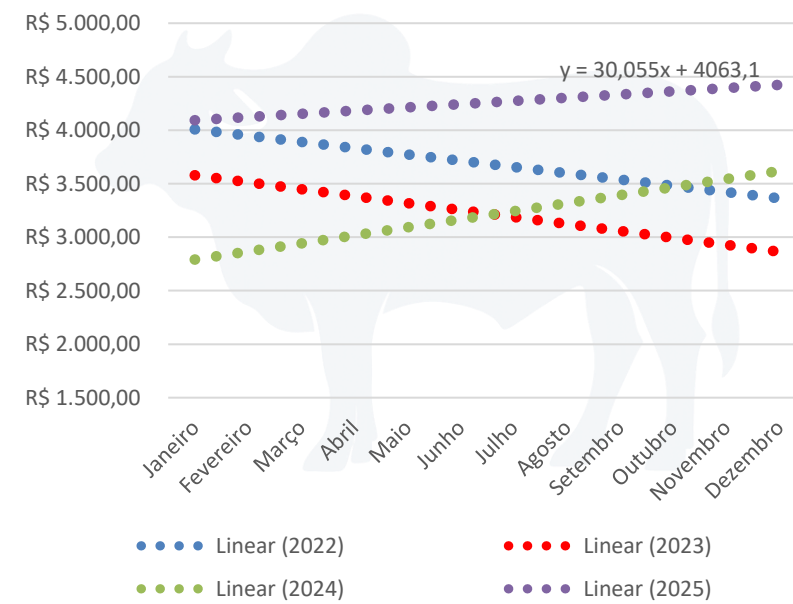
Bezerro



Garrote



Boi



Em 2025, os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano, sendo que o garrote se destacou por apresentar ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao bezerro e ao boi magro. **Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

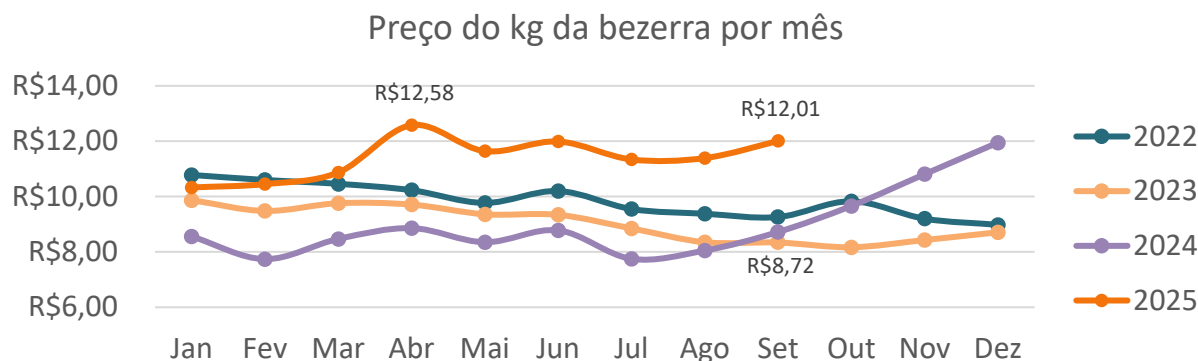
	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Setembro/2024	R\$ 1.573,45	182,8	R\$ 8,72	R\$ 2.064,99	269,4	R\$ 7,65	R\$ 2.408,45	359,7	R\$ 6,73
Outubro/2024	R\$ 1.817,56	190,5	R\$ 9,66	R\$ 2.318,52	268,4	R\$ 8,72	R\$ 2.747,18	352,58	R\$ 7,78
Novembro/2024	R\$ 1.865,09	172,5	R\$ 10,81	R\$ 2.398,76	245,3	R\$ 9,94	R\$ 3.117,42	355,2	R\$ 8,92
Dezembro/2024	R\$ 2.002,14	195,6	R\$ 11,95	R\$ 2.326,78	244,4	R\$ 9,52	R\$ 2.942,54	380,71	R\$ 7,88
Janeiro/2025	R\$ 2.095,82	165,31	R\$ 10,33	R\$ 2.546,75	270,51	R\$ 9,63	R\$ 3.259,30	374,22	R\$ 8,81
Fevereiro/2025	R\$ 1.905,41	184,28	R\$ 10,45	R\$ 2.442,12	261,62	R\$ 9,50	R\$ 3.222,62	391,29	R\$ 8,13
Março/2025	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
Abril/2025	R\$ 2.427,20	192,73	R\$ 12,58	R\$ 3.237,12	307,50	R\$ 11,12	R\$ 3.931,60	365,46	R\$ 9,92
Maio/2025	R\$ 2.210,57	193,09	R\$ 11,64	R\$ 2.592,01	264,51	R\$ 10,11	R\$ 3.327,00	389,27	R\$ 8,96
Junho/2025	R\$ 2.273,90	190,62	R\$ 11,99	R\$ 2.840,46	288,51	R\$ 10,21	R\$ 3.568,51	392,57	R\$ 9,18
Julho/2025	R\$ 2.109,74	180,41	R\$ 11,34	R\$ 2.829,52	270,29	R\$ 10,57	R\$ 3.535,61	400,96	R\$ 8,80
Agosto/2025	R\$ 2.135,63	185,74	R\$ 11,39	R\$ 2.568,79	262,43	R\$ 10,01	R\$ 3.270,89	371,94	R\$ 8,80
Setembro/2025	↑ R\$ 2.230,62	184,82	↑ R\$ 12,01	↑ R\$ 2.781,87	266,82	↑ R\$ 10,71	↓ R\$ 3.253,49	378,85	R\$ 8,76

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

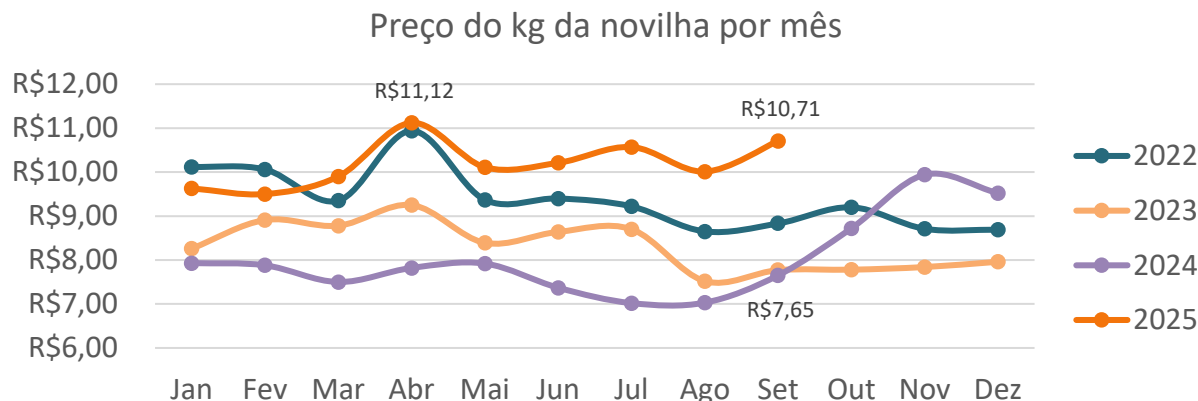
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

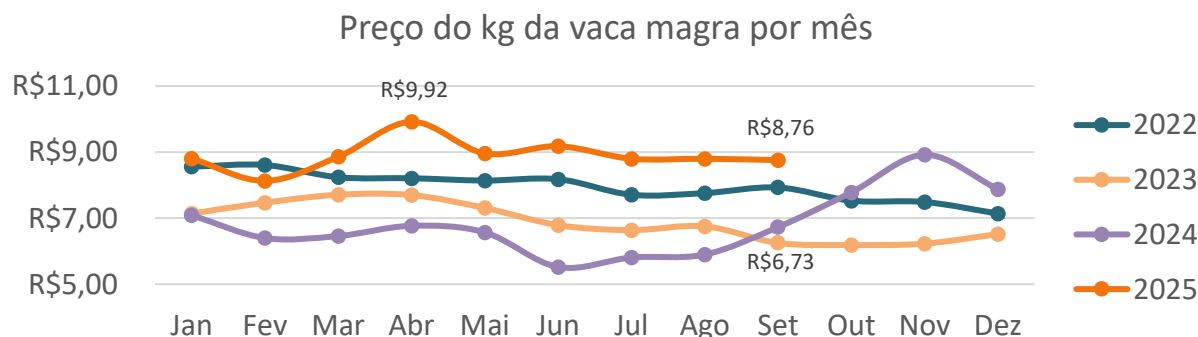
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se valorizou em 5%, o valor pago no mês atual é 38% maior do que o preço pago em setembro de 2024.



A novilha apresentou alta no preço do kg do peso vivo, com relação ao mês anterior (7%). O valor de R\$ 10,71 é 40% acima do preço pago em setembro de 2024.

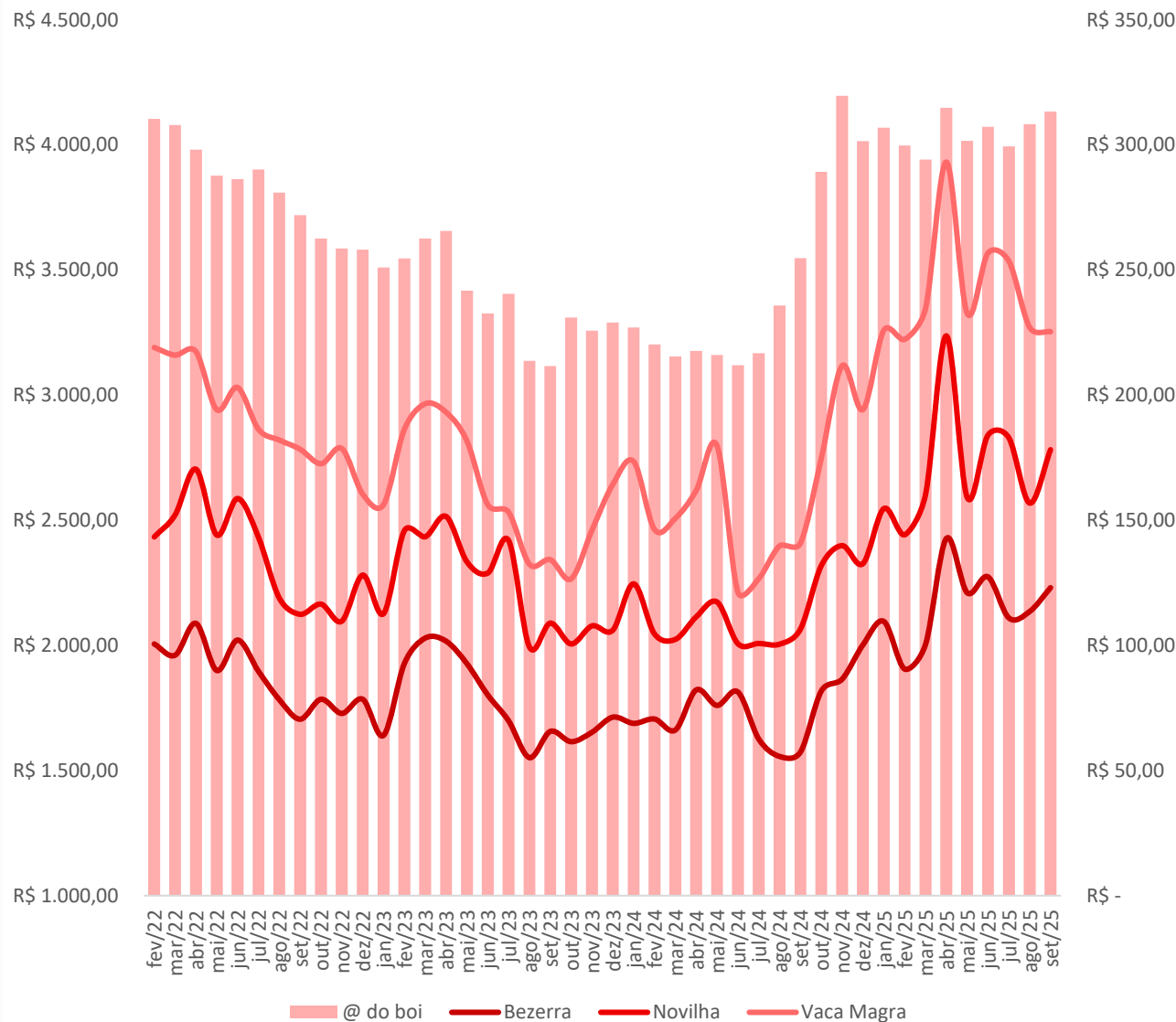


A vaca magra manteve o mesmo preço, quando comparada ao mês passado (R\$ 8,76). Contudo, o valor pago em setembro de 2025 é 30% maior do que o pago em setembro de 2024.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



Em setembro de 2025, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou sinais de recuperação, após uma desvalorização em agosto que interrompeu a tendência de valorização observada no primeiro semestre.

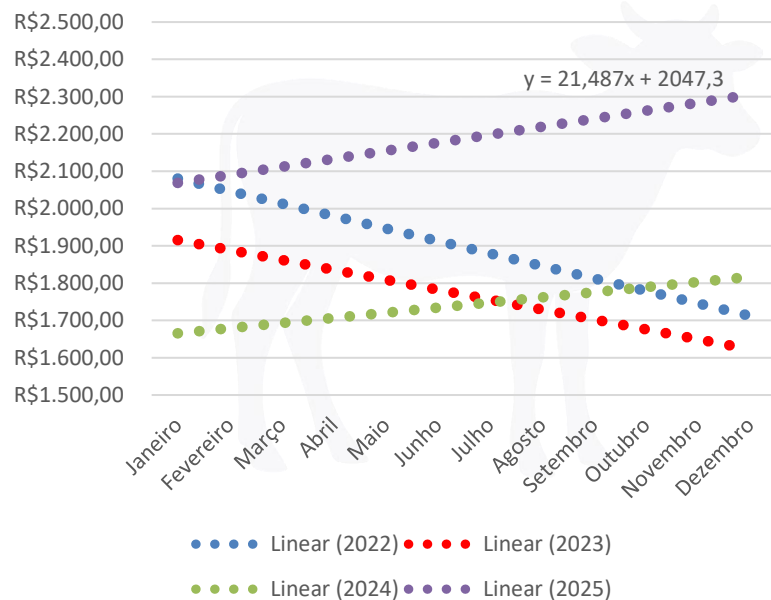
A cotação da bezerra, da novilha e da vaca magra subiu em relação ao mês passado, com os preços apresentando as máximas dos últimos anos.

A estação de monta pode diminuir o número de fêmeas em circulação e eventualmente puxar o preço das categorias para cima.

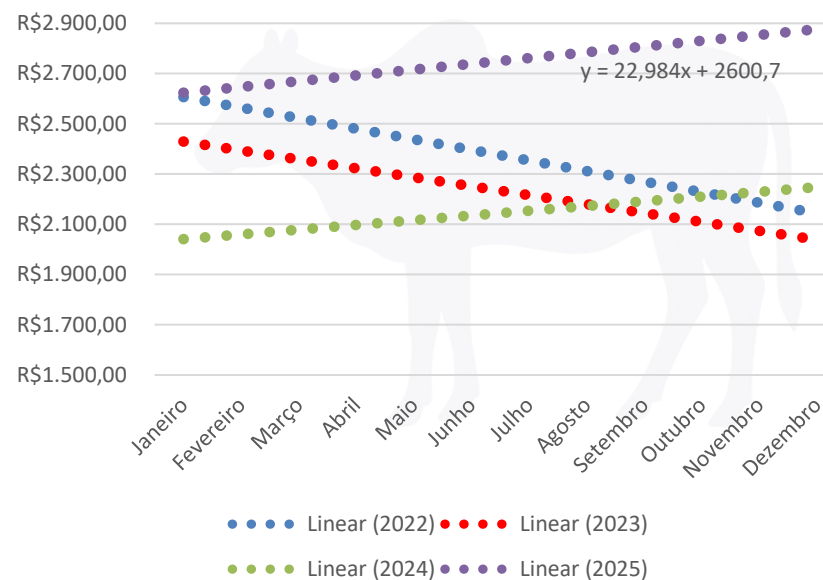
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)

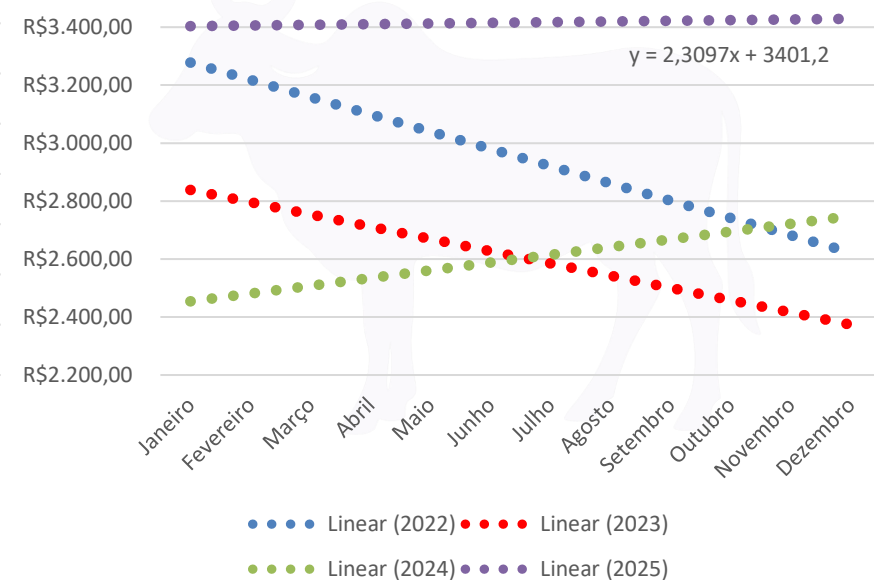
Bezerra



Novilha



Vaca



Em 2025, os preços das fêmeas de reposição — bezerra, novilha e vaca magra — apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano, sendo a novilha a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado. **Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

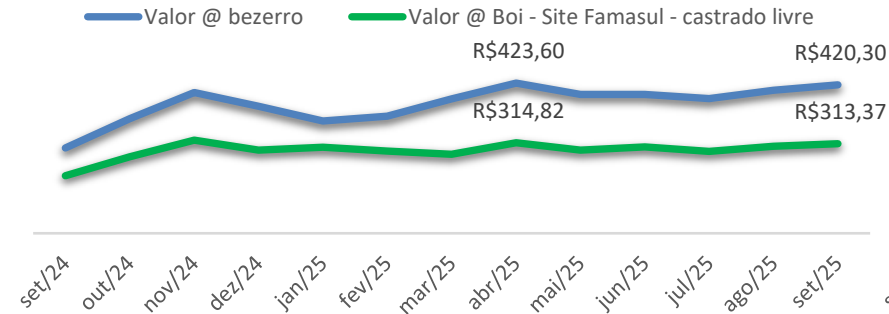
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

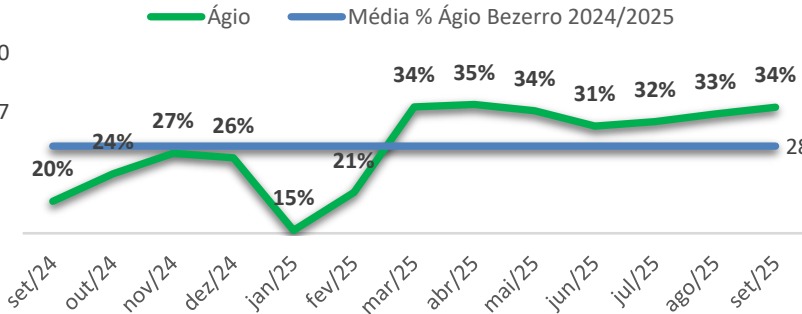
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
out/24	R\$ 11,96	183,85	R\$ 358,80	R\$ 289,30	24%	425,9	44,17
nov/24	R\$ 13,55	191,7	R\$ 406,50	R\$ 319,67	27%	554,84	52,07
dez/24	R\$ 12,71	193,43	R\$ 381,30	R\$ 301,49	26%	514,6	51,20
jan/25	R\$ 11,81	201,29	R\$ 354,30	R\$ 306,91	15%	318,0	31,08
fev/25	R\$ 12,11	193,88	R\$ 363,30	R\$ 299,76	21%	410,6	41,10
mar/25	R\$ 13,16	198,58	R\$ 394,80	R\$ 294,18	34%	666,0	67,92
abr/25	R\$ 14,12	217,27	R\$ 423,60	R\$ 314,82	35%	787,8	75,07
mai/25	R\$ 13,43	203,04	R\$ 402,90	R\$ 301,60	34%	685,6	68,20
jun/25	R\$ 13,44	202,67	R\$ 403,20	R\$ 307,21	31%	648,5	63,33
jul/25	R\$ 13,17	196,86	R\$ 395,10	R\$ 299,44	32%	627,7	62,89
ago/25	R\$ 13,68	196,49	R\$ 410,40	R\$ 308,30	33%	668,7	65,07
set/25	R\$ 14,01	196,00	R\$ 420,30	R\$ 313,37	34%	698,6	66,88

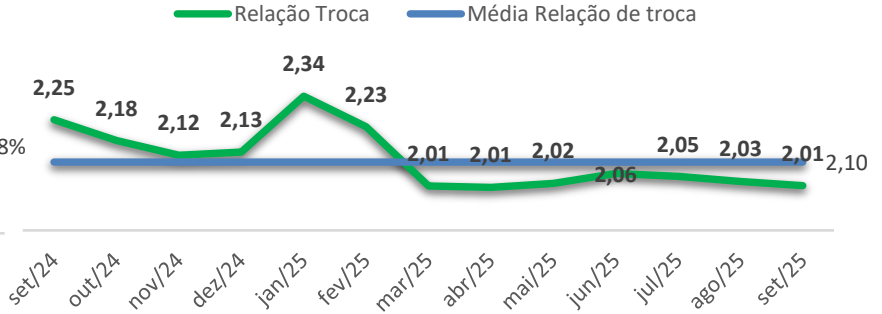
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg



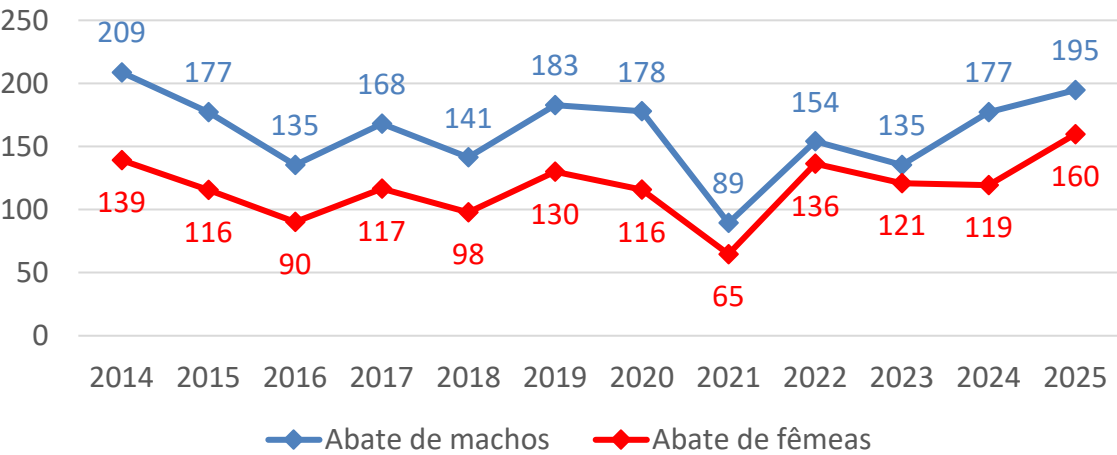
Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul



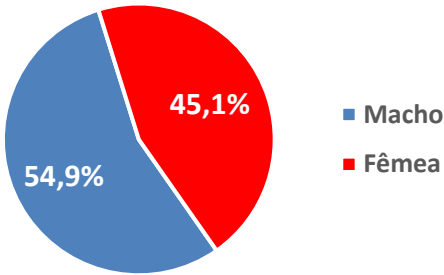
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Agosto

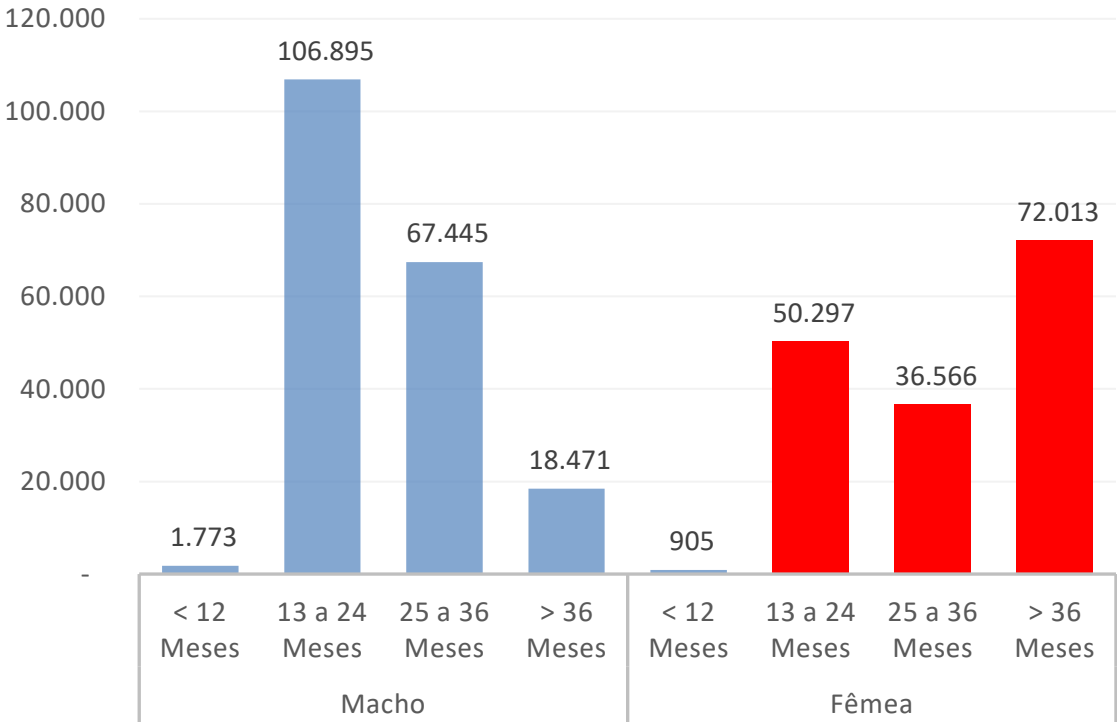
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Setembro



Participação de fêmeas e machos nos abates - Setembro/2025



Número de animais abatidos por categoria Setembro



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Julho 2024	Julho 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	209.121	190.229	-9,03	177.545	7,14
Fêmeas	181.889	188.163	3,45	152.577	23,32

Categoria	Setembro 2024	Setembro 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	177.083	194.584	9,88	153.820	26,50
Fêmeas	119.387	159.781	33,83	110.725	44,30

Categoria	Agosto 2024	Agosto 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	193.707	181.364	-6,37	174.455	3,96
Fêmeas	147.152	175.476	19,25	133.645	31,30

Categoria	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
Machos	1.630.990	1.594.853	-2,22	1.488.621	7,14
Fêmeas	1.453.738	1.611.082	10,82	1.330.389	21,10

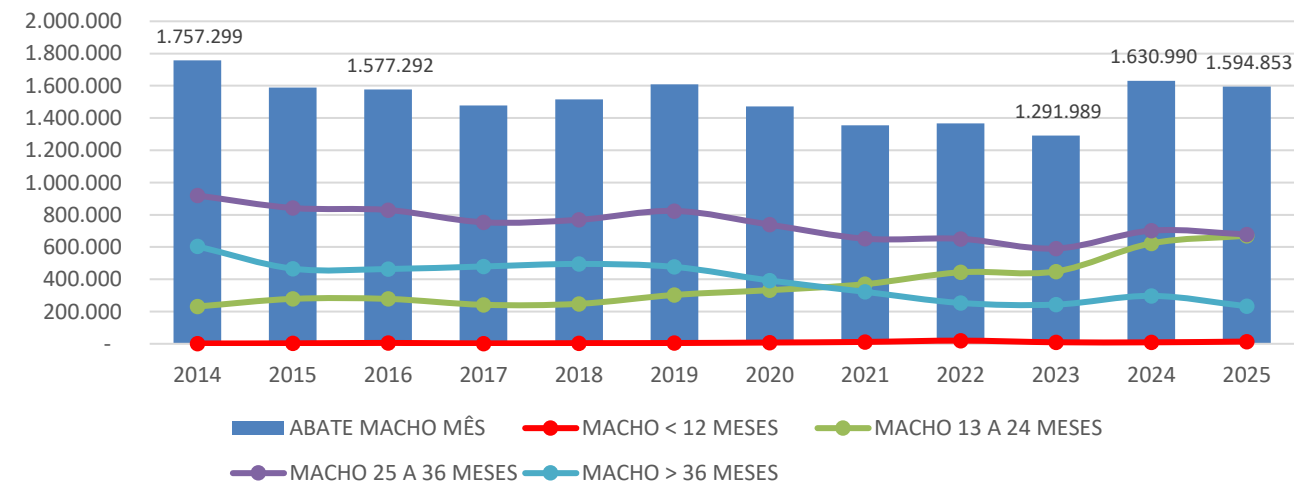
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

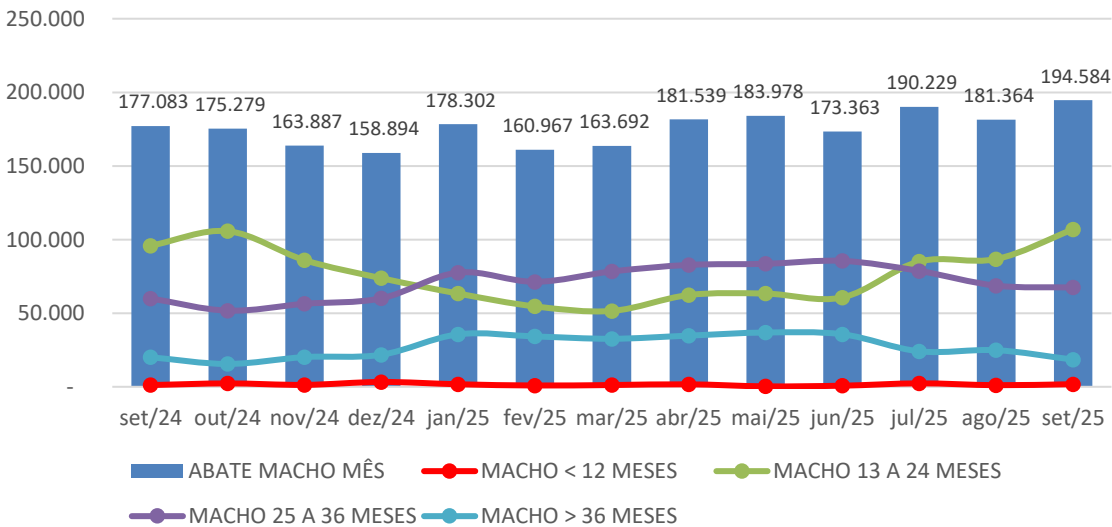
Valor acumulado do abate de machos até o mês de Setembro, de 2014 a 2025



O abate acumulado de machos em 2025 está 2% inferior ao abate de machos em 2024.

A categoria com maior participação é a de machos entre 25 a 36 meses de idade, seguida de machos entre 13 a 24 meses de idade.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses



O abate de machos aumentou 7% com relação ao abate de machos em agosto de 2025.

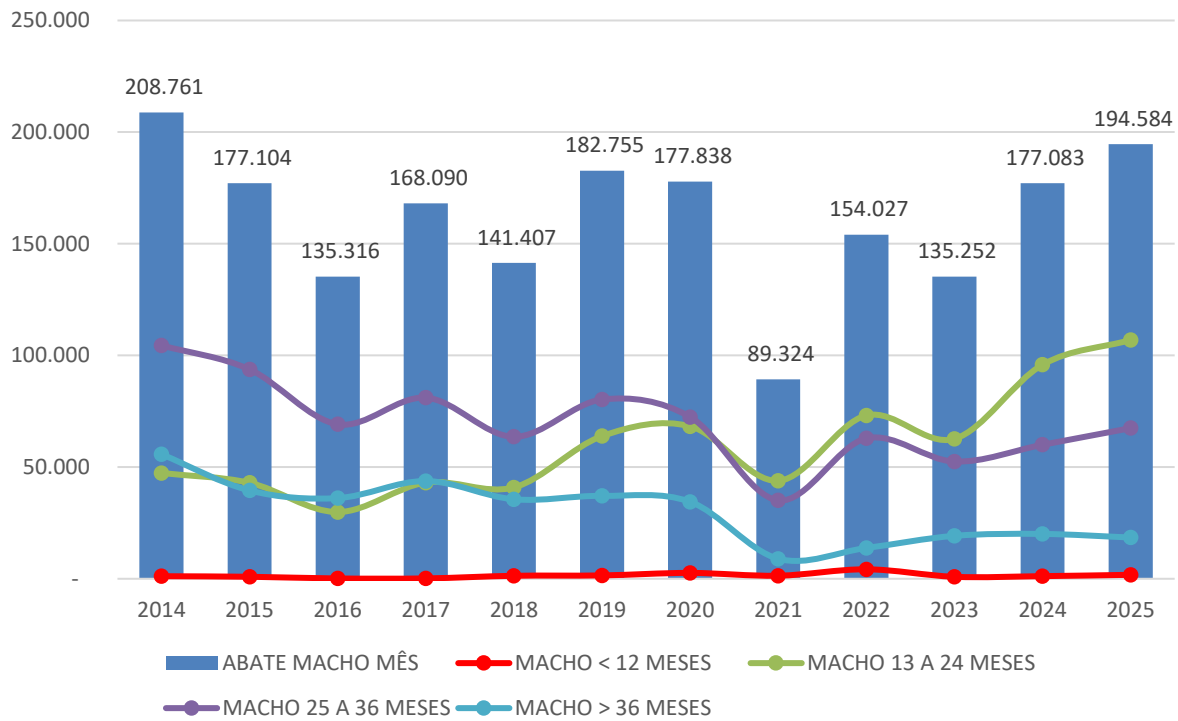
Com relação ao ano anterior, em setembro de 2025 foram abatidos 10% animais a mais do que em setembro de 2024.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de machos no mês de Setembro, de 2014 a 2025



Em comparação com Setembro de 2024, houve um aumento de 10% no número de abates realizados.

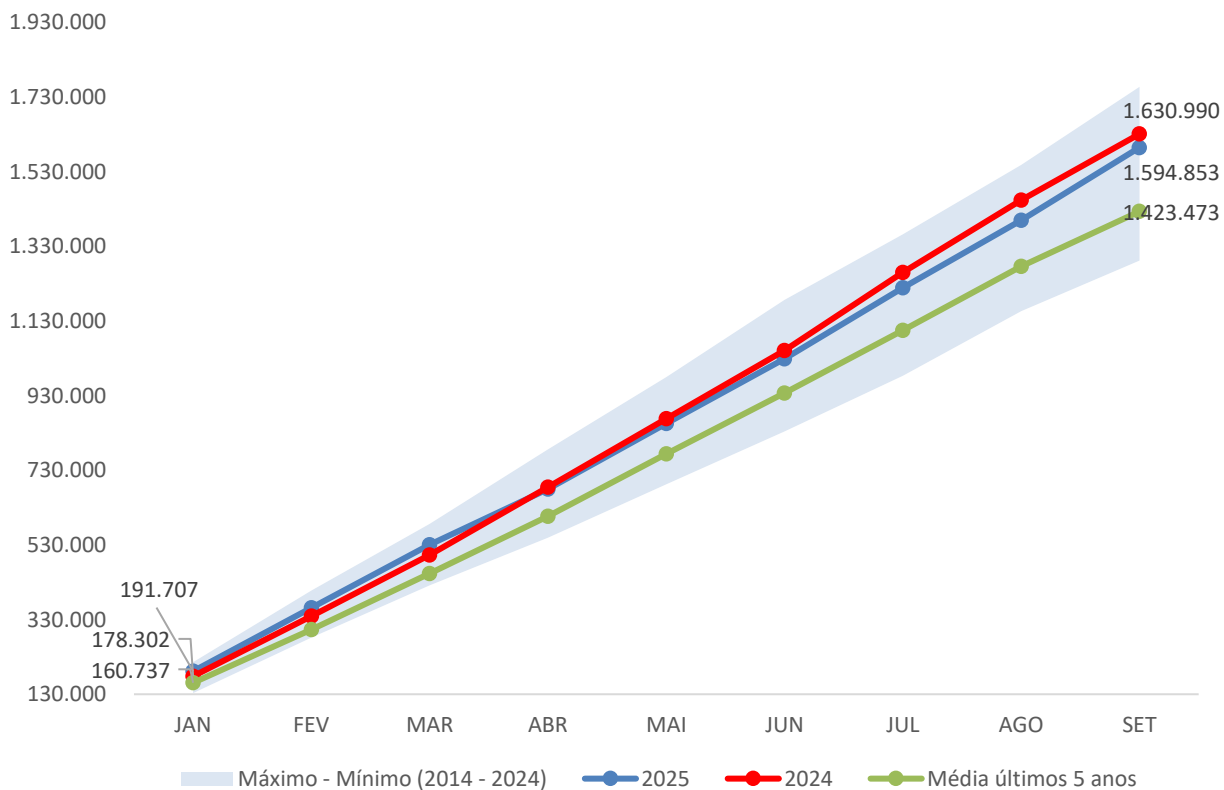
Setembro de 2025 foi o segundo mês de setembro com o maior número de abates no período de 2014 a 2025. Há cinco anos que a categoria, de machos, mais abatida é a de animais entre 13 e 24 meses de idade, seguida por machos de 25 a 36 meses e por machos acima de 36 meses, cuja participação foi menor em relação ao ano anterior.

Esse comportamento reforça a tendência de redução da idade média de abate dos animais no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos em 2025 segue inferior ao abate de machos em 2024.

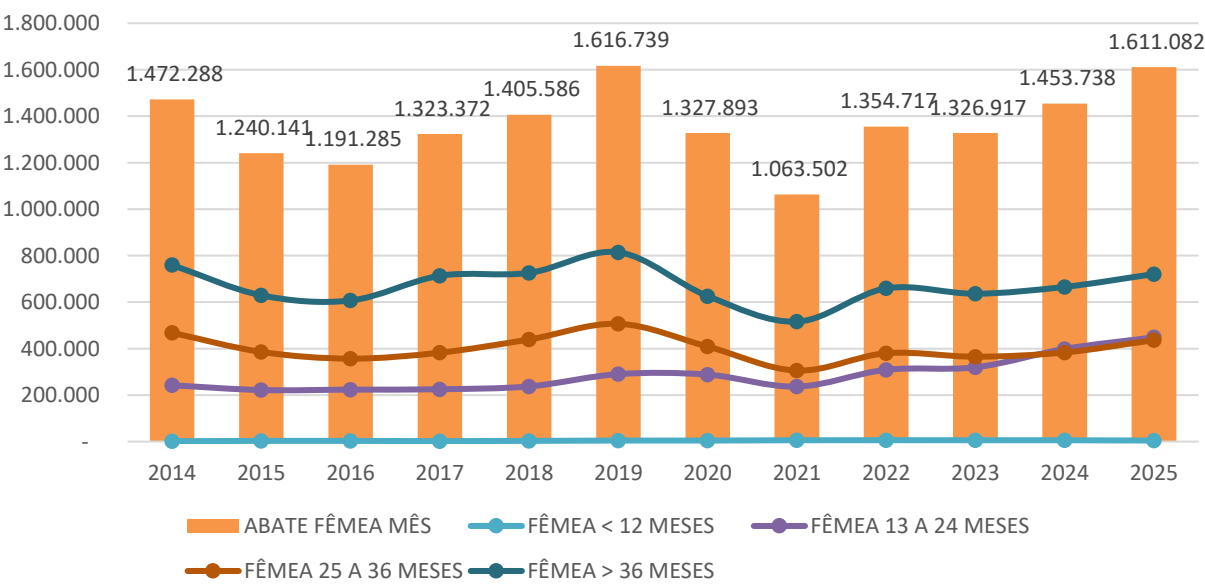
Atualmente, o abate acumulado de machos no ano de 2025 está 2% abaixo do mesmo período de 2024.

Contudo, os abates no ano atual seguem acima da média dos últimos 5 anos (12%).

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

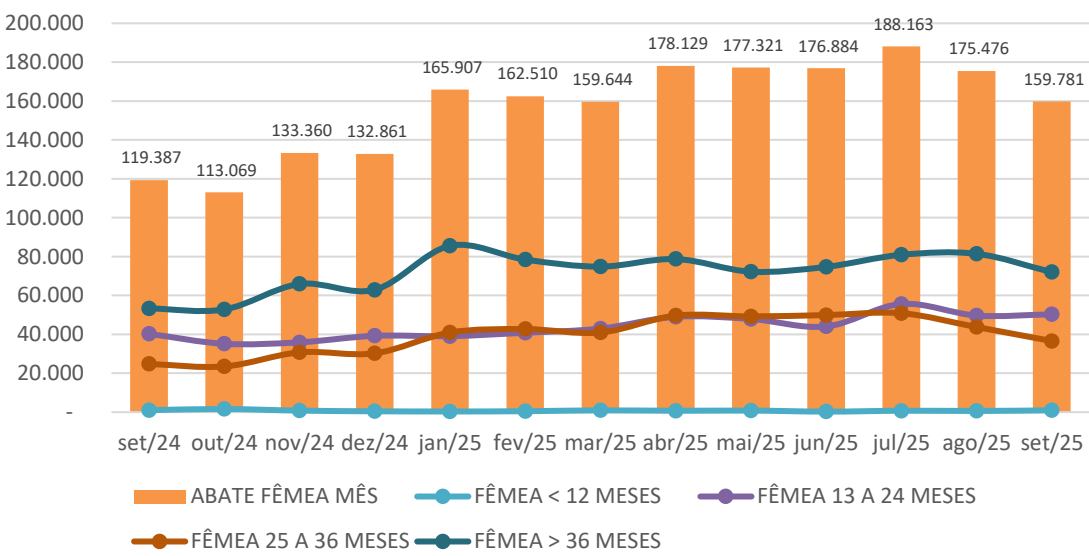
Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de fêmeas até o mês de Setembro, de 2014 a 2025



2025 é o segundo ano com mais abates de fêmeas, atrás apenas de 2019. No acumulado desse ano as fêmeas somam 1.611.082 cabeças abatidas contra 1.594.853 machos abatidos no período, participação de 51% do total de animais abatidos.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



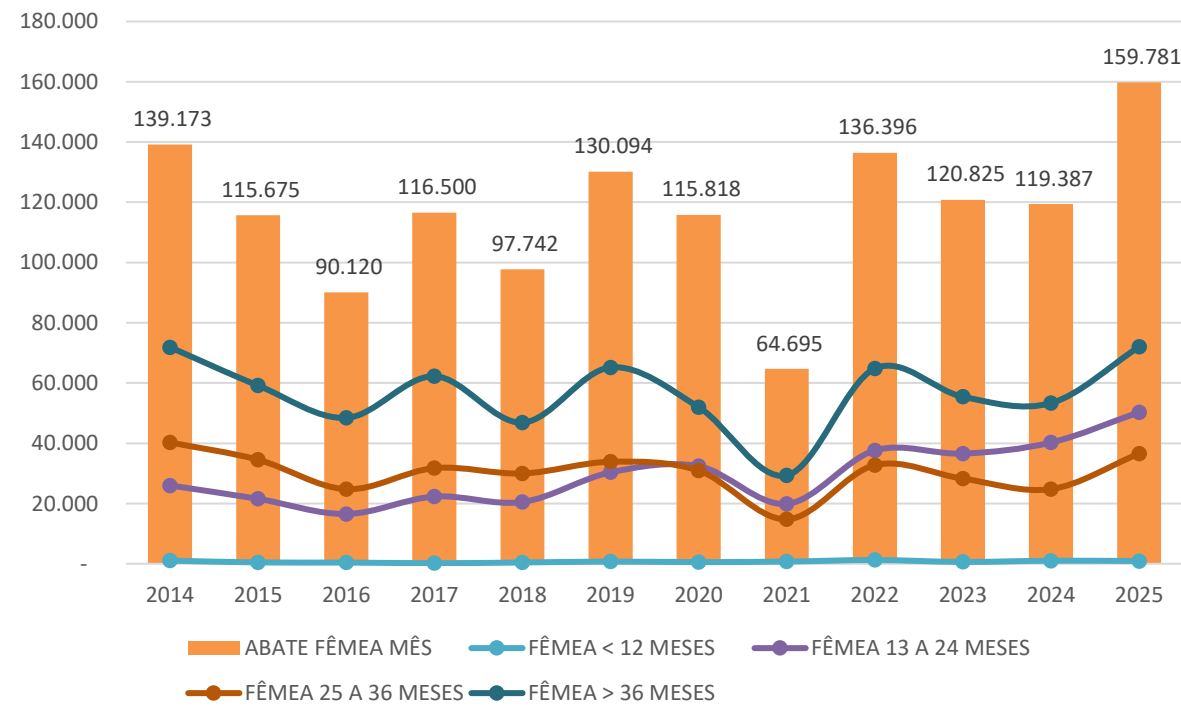
O mês de setembro 2025 apresentou abate 10% inferior ao mês de agosto. O menor abate de fêmeas no segundo semestre pode ser um reflexo da retenção de matrizes para a estação de monta.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de fêmeas no mês de setembro, de 2014 a 2025



Comparado ao mesmo período do ano passado o abate de fêmeas aumentou 34%.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

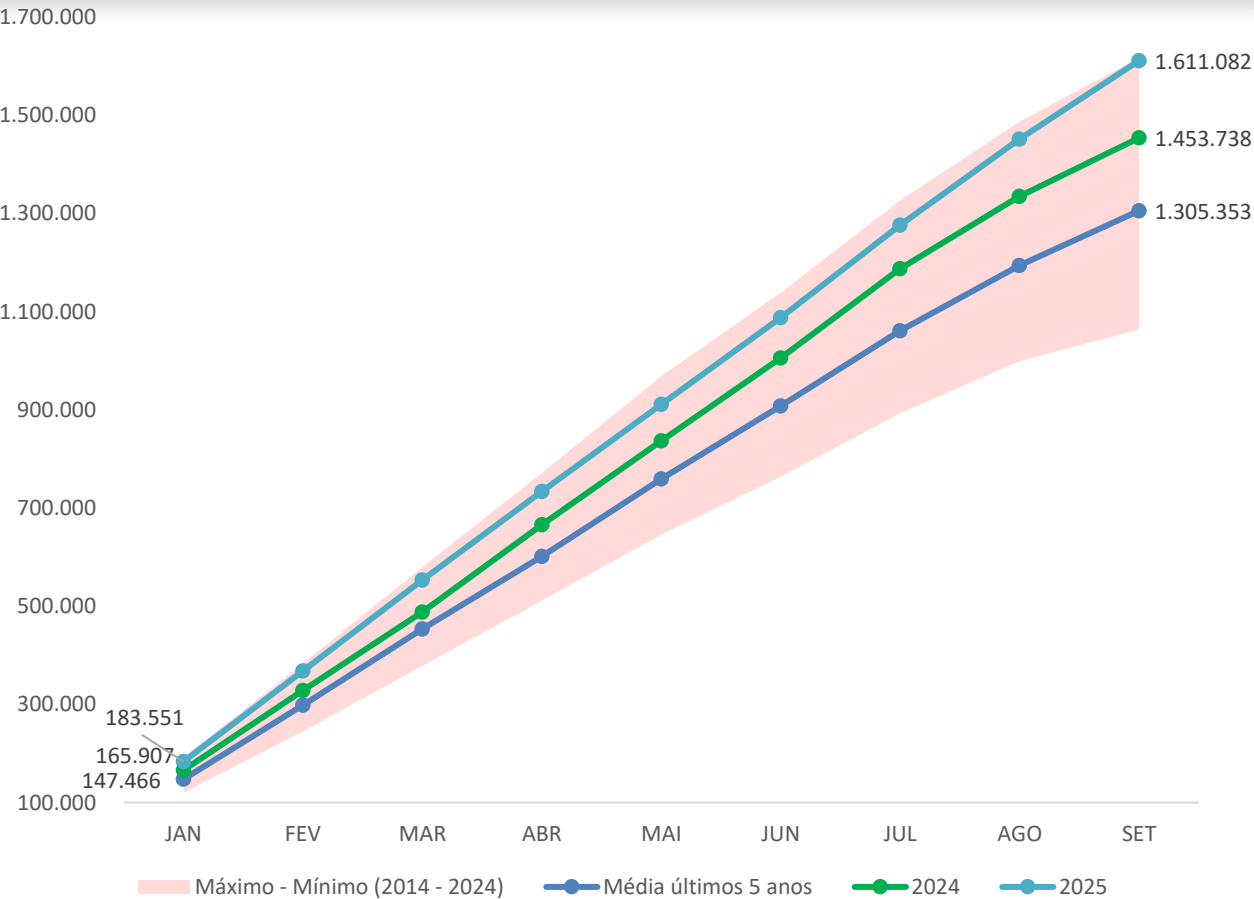
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas, no ano de 2025, é 23% maior do que a média de abate de fêmeas dos últimos cinco anos.

O abate de fêmeas nos primeiros nove meses de 2025 foi 11% maior do que no mesmo período do ano anterior (2024).

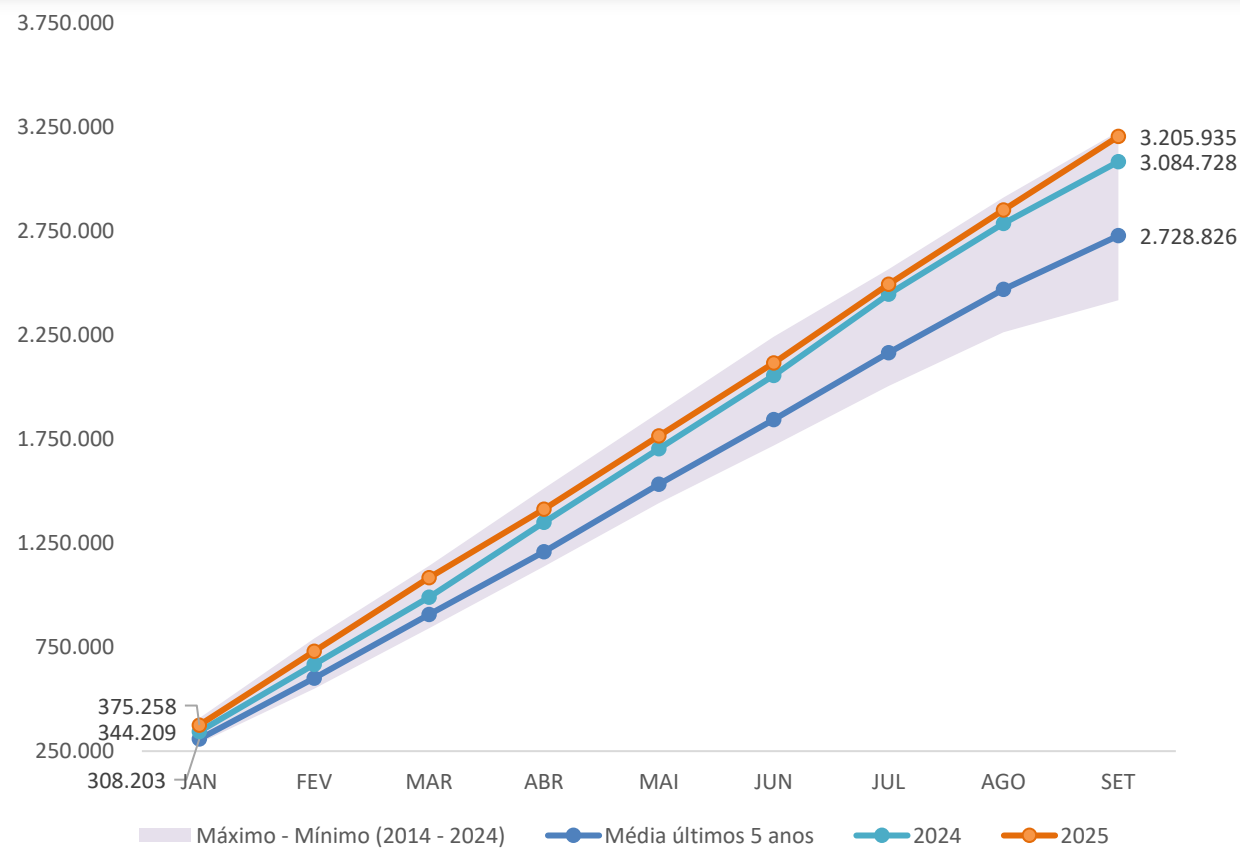
Até o momento, em 2025, abateu-se 5.657 animais a menos do que em 2019, ano com o maior número de abate de fêmeas.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 3.205.935 animais nos primeiros nove meses de 2025.

Esse valor é 17% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 4% superior ao mesmo período de 2024.

O abate de animais em 2025 está apenas 1% abaixo do ano de 2014, ano com maior número de animais abatidos, no período considerado.

Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate – Setembro/25 Origem: Coxim/MS, Rio Verde de Mato Grosso/MS e Ribas do Rio Pardo/MS

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de agosto foram:

- 📍 Coxim – 15.601
- 📍 Rio Verde de Mato Grosso – 15.363
- 📍 Ribas do Rio Pardo – 14.484

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de agosto foram:

- 📍 Campo Grande – 71.958
- 📍 Nova Andradina – 28.816
- 📍 Naviraí – 24.880

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 99% dos envios.

Os outros 1% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em agosto de 2025.

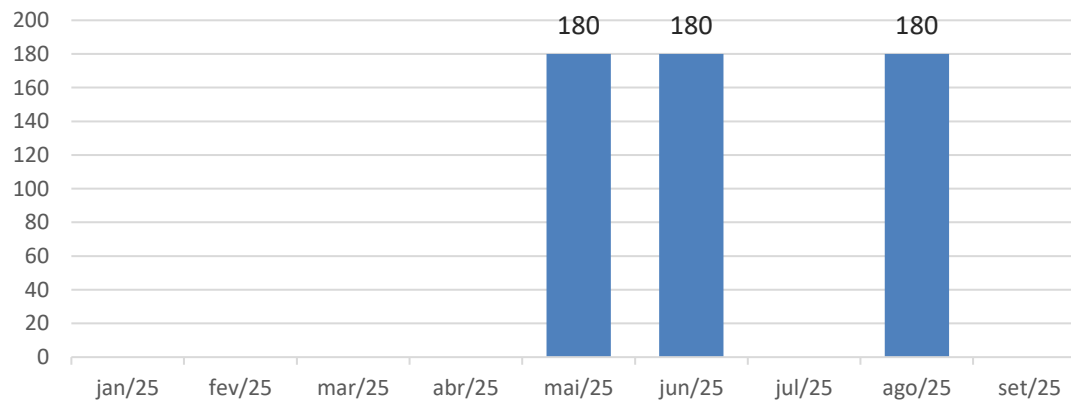
Fonte: IAGRO, Setembro/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



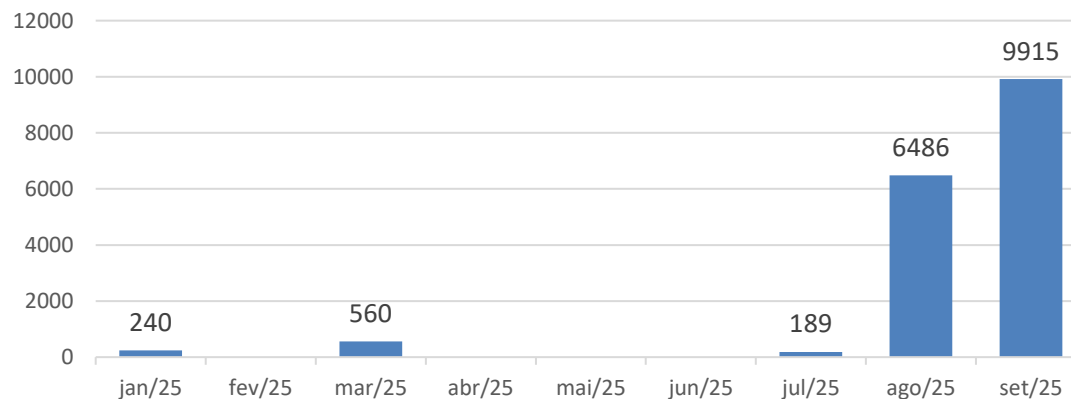
Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate –2025 Origem: Bahia e Mato Grosso

Animais vindos da Bahia, por mês, para abate em MS



Animais vindos do Mato Grosso, por mês, para abate em MS



Não existe um fluxo contínuo de animais de outros estado para serem abatidos em Mato Grosso do Sul, contudo nos últimos meses o número de animais vindos do Mato Grosso aumentou significativamente.

Segundo o IMEA, isso se dá pelo valor mais atrativo da @ em MS.

Fonte: IAGRO, Setembro/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

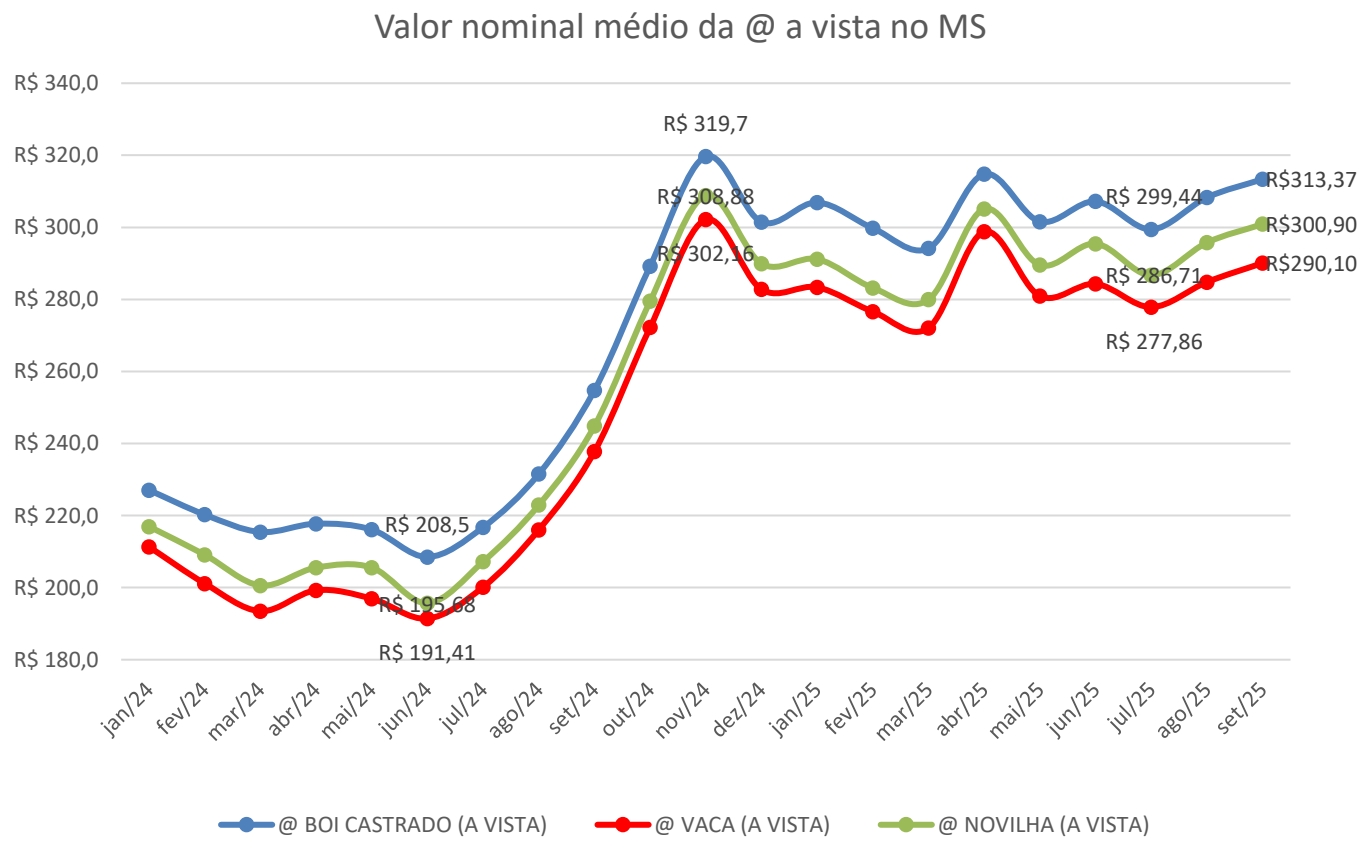




Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em setembro de 2025



O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca subiu 2%, entre julho de 2025 e agosto de 2025.

Com relação ao mesmo período do ano passado, as cotações apresentaram valorização de 23% na arroba do boi e da novilha e 22% da vaca.

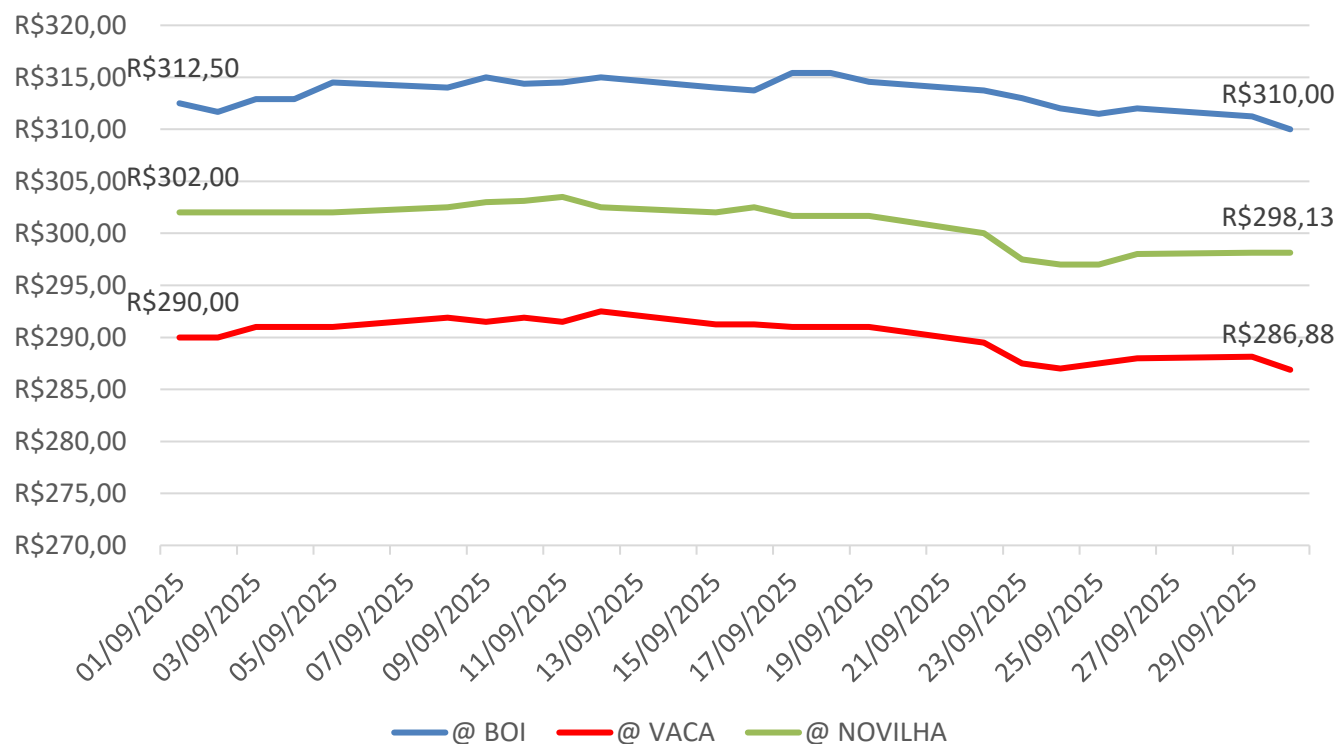
Em 2025 o preço da arroba não apresentou o mesmo crescimento que em 2024, apresentando comportamento mais estável ao longo do ano, pelo menos por enquanto.

Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em setembro de 2025

Cotação diária da @ no mês de setembro



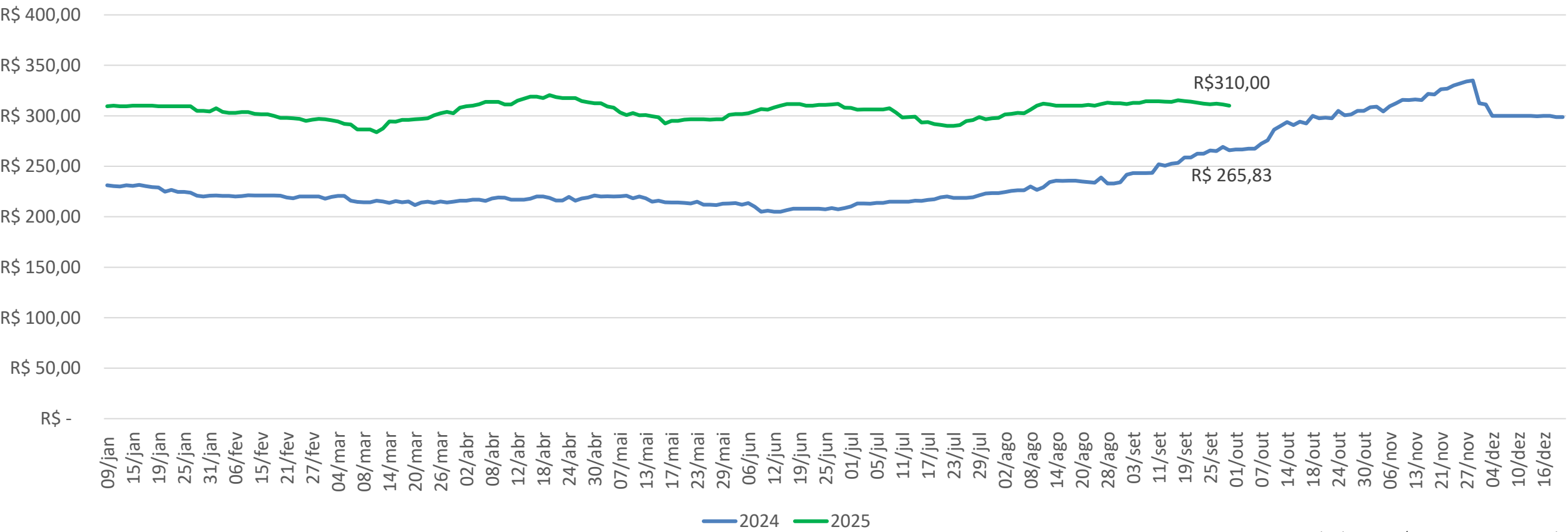
A cotação da arroba se apresentou estável no mês de setembro.

A Cotação da arroba do boi terminou o mês R\$ 2,50 abaixo do valor pago no início de setembro, a @ da novilha diminuiu R\$ 3,87 e a @ da vaca decresceu R\$ 3,12.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2025

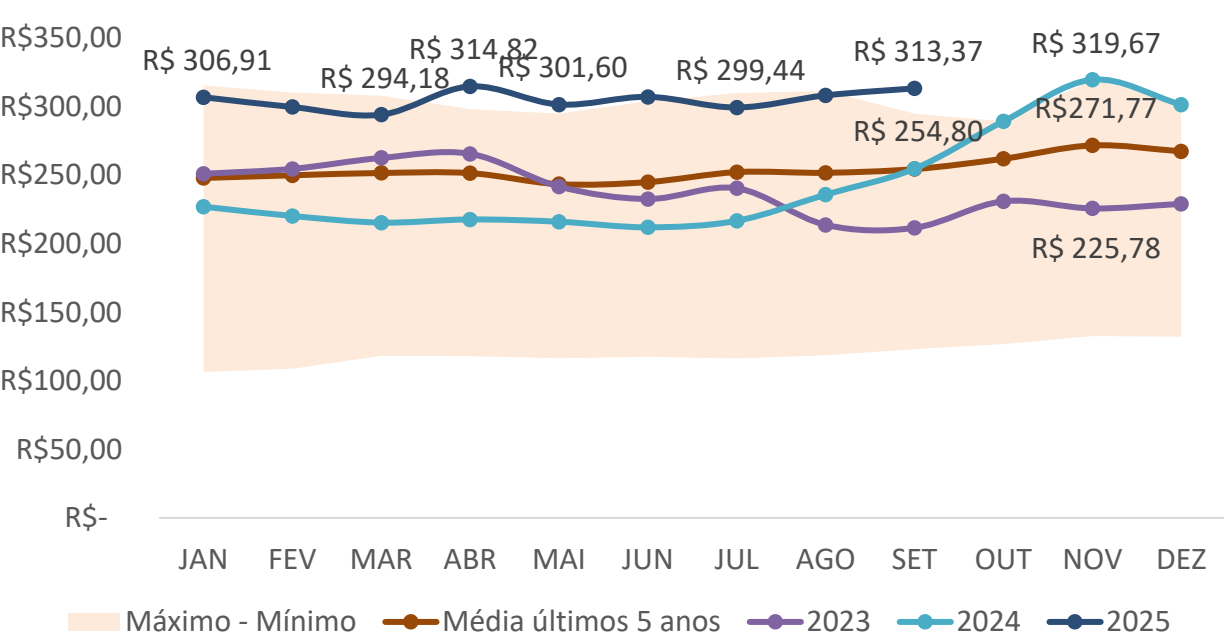


Valor da @ em 30/09 - Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

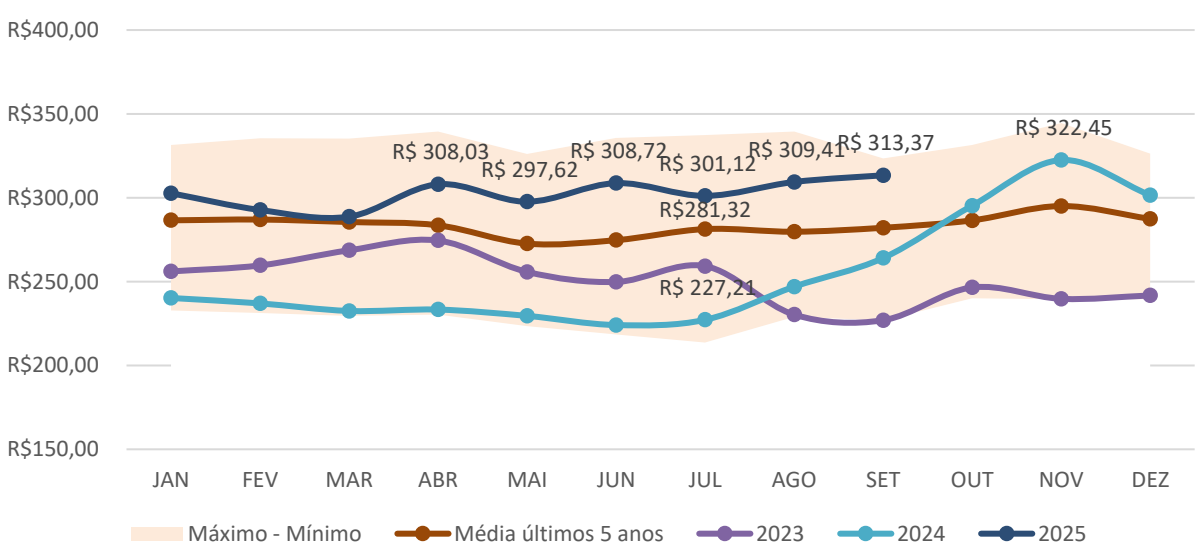
Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



O valor médio da @ do boi em setembro de 2025 é o maior em toda a série histórica, para o mês.

Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



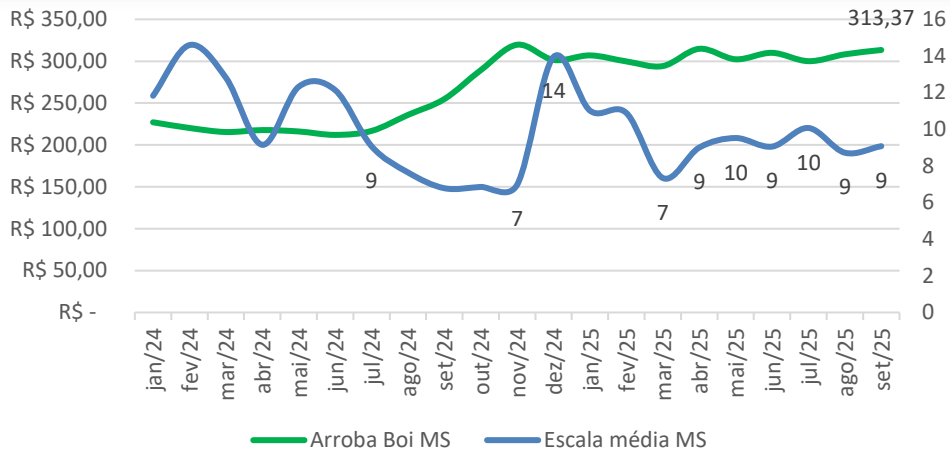
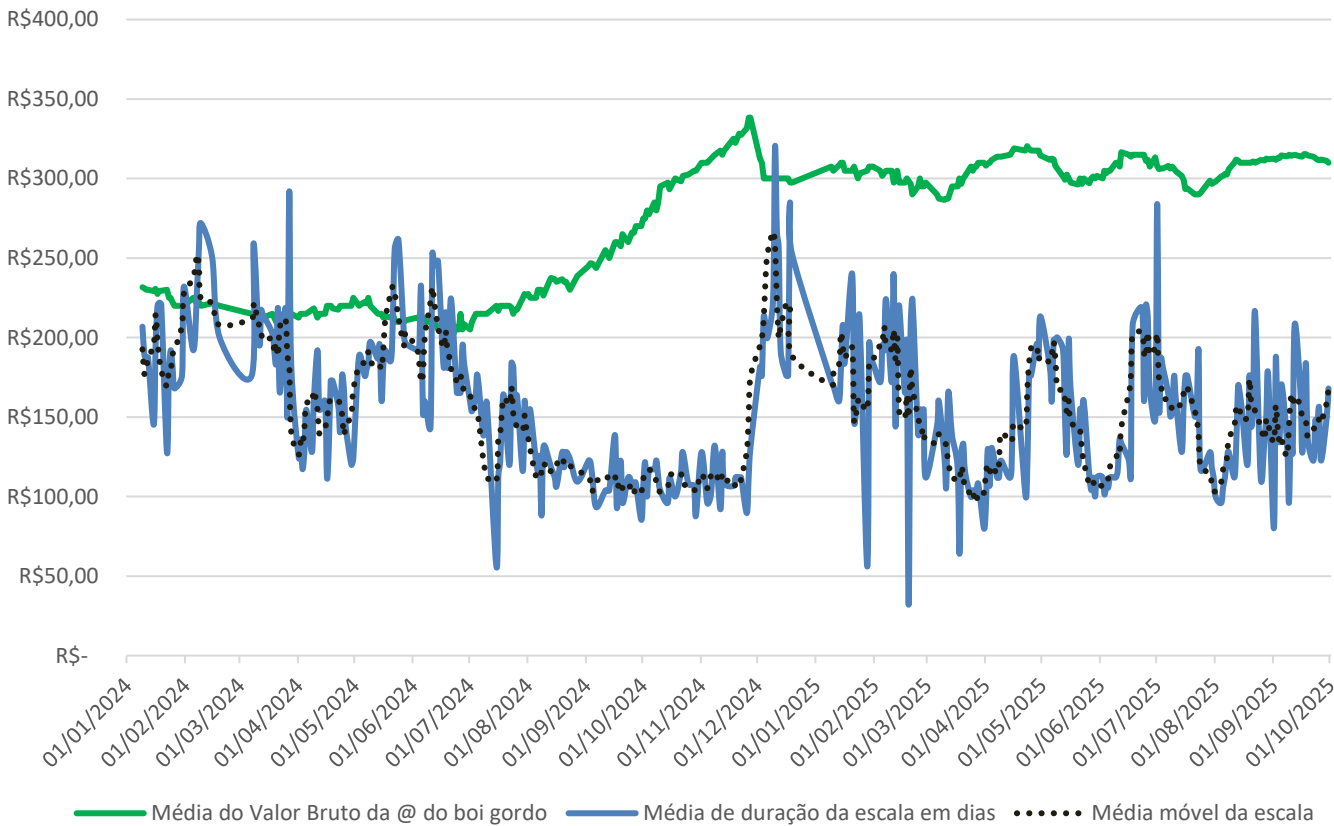
Em 2025, o preço deflacionado da arroba do boi em MS permanece acima da média histórica e próximo ao teto dos últimos cinco anos. Isso representa ganho no poder de compra em relação a 2023 e 2024, quando os valores ficaram no piso ou apenas reagiram no fim do ano.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

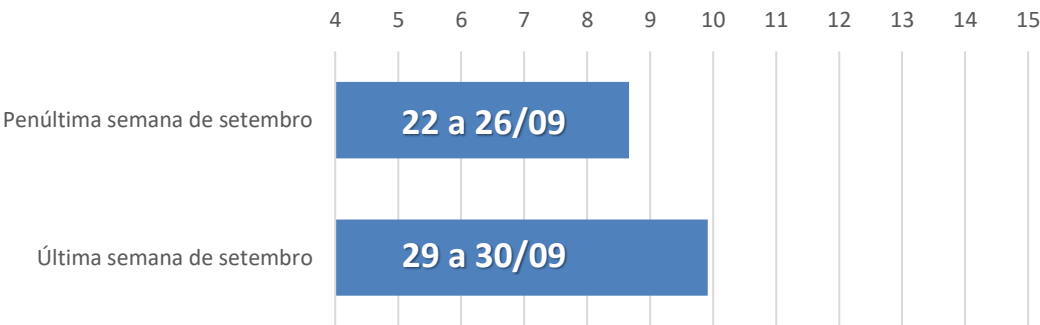
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



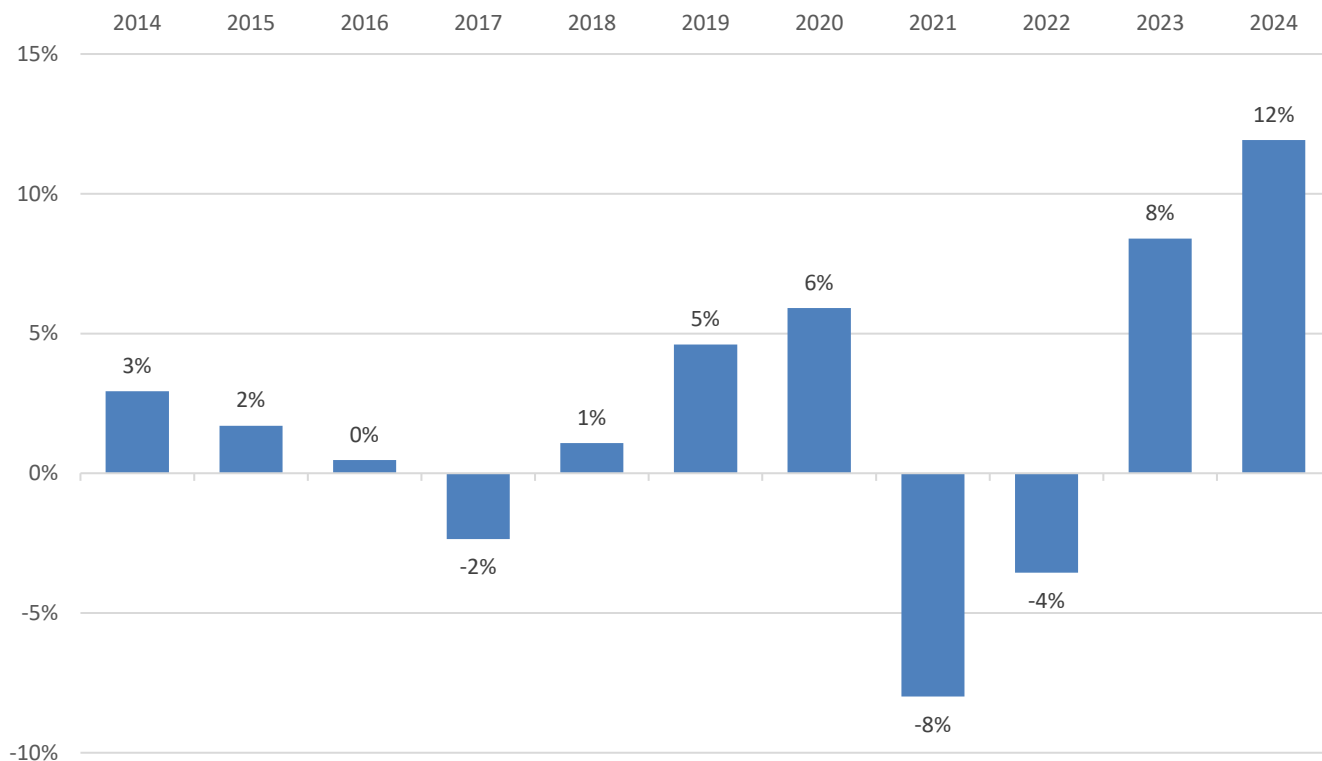
Escalas de abate no MS, em dias



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em outubro

Valor médio da @ do boi em outubro, em comparação ao valor médio da arroba do boi em setembro



O valor médio da arroba em outubro costuma oscilar em relação a setembro, a partir do comportamento observado nos últimos anos, espera-se que ocorra um aumento no valor da arroba em outubro, mas em menor intensidade do que nos anos de 2023 e 2024.

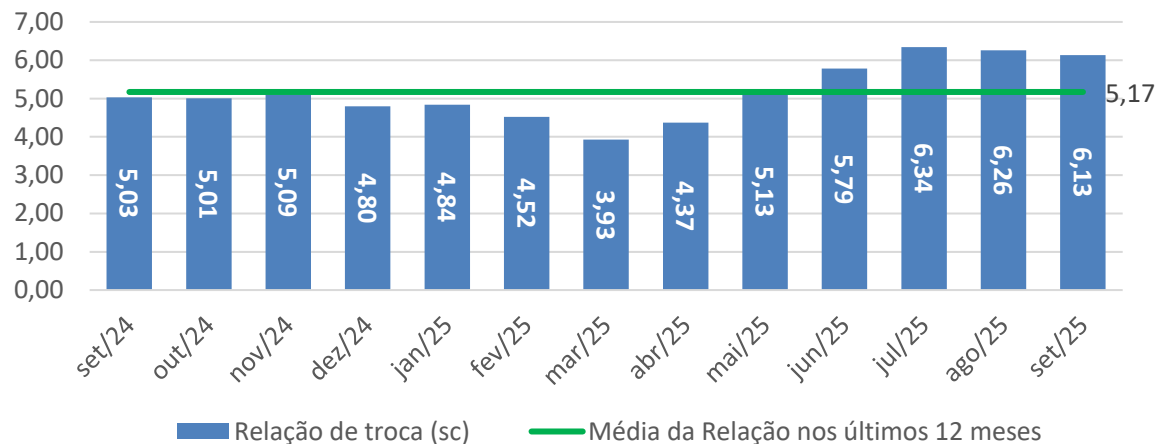


Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca

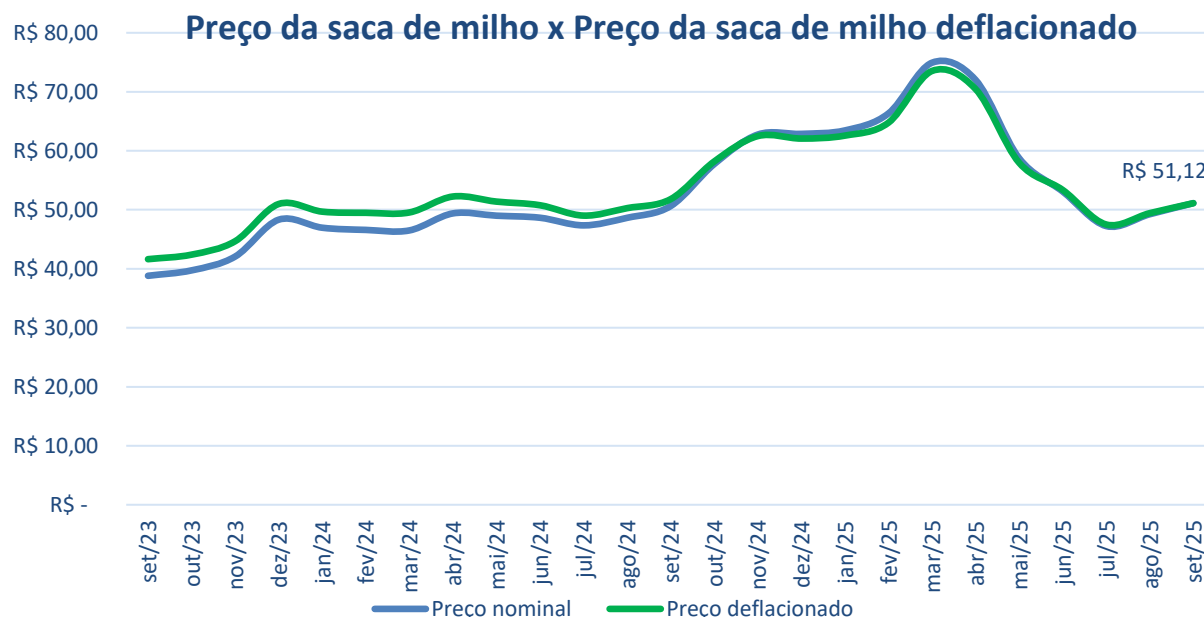
Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo



O preço da saca de milho no mês de setembro/25 fechou em **R\$ 51,12** representando **aumento** em relação à setembro/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **5,17** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de setembro/25 piorou para o pecuarista, uma vez que em agosto/25 era possível comprar 6,26 sacas de milho com 1@ de boi, já em setembro/25 foi possível comprar 6,13 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.



Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

Giro Sanitário

Destaques

Notícias

Após capacitação, técnicos da Semadesc, Iagro e associações vão auditar programas de incentivo à agropecuária

Com o objetivo de capacitar técnicos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência e Inovação (Semadesc), da Iagro e de associações de produtores para auditar os programas de incentivo à produção pecuária em Mato Grosso do Sul, foi realizado curso entre a quarta-feira e sexta-feira (1º a 3), no auditório da Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural). (03/10/2025).

Fonte: [SEMADESC](#)

México registra aumento de 32% nos casos de bicheira carnívora desde agosto, à medida que os casos avançam para o norte

O México registrou um aumento de quase 32% nos casos confirmados do parasita bicheira carnívoro, de acordo com os últimos dados mensais do governo, à medida que a concentração de casos se move para o norte. (01/10/2025).

Fonte: [REUTERS](#)

Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul discute rastreabilidade com Mato Grosso do Sul e Paraguai

Uma comitiva da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) do Rio Grande do Sul realizou uma visita técnica à Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul (Iagro), em Campo Grande, e em reunião bilateral com o Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal (Senacsa), do Paraguai, em Ponta Porã, na fronteira sul-matogrossense com o país vizinho. Na pauta, a implementação do sistema de rastreabilidade bovina, com trocas de experiência para o projeto piloto de rastreabilidade do Rio Grande do Sul. (03/10/2025).

Fonte: [SEAPI](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames

Assistente Técnico

thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [ig](#) [t](#) [in](#) [yt](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724